RELATÓRIO E CONTAS 2019

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **"Fundação Manuel Cargaleiro"**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10 316 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 314 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 48 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da matéria referida na secção "bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Na conta de "ativos fixos tangíveis" estão registadas obras de arte no montante de 9 922,9 milhares de euros, cujos montantes não foram objeto de certificação ou avaliação por perito independente.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71/C - 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 * Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Castelo Branco, 11 de Maio de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71/C - 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 * Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
Ano de 2019

Introdução

Em cumprimento do disposto no artigo 17º dos estatutos da Fundação Cargaleiro (FC), examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2019, compreendendo estas últimas o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10 316 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 314 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 48 milhares de euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades

É da competência do Conselho de Administração a aprovação anual do balanço e contas do exercício, e a elaboração do Relatório de Atividades e Contas anuais e respetivas demonstrações financeiras, sendo da sua responsabilidade que estas espelhem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação Cargaleiro, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

O Fiscal Único, nos termos legais emitiu a Certificação Legal das Contas, para o período findo em 31 Dezembro de 2019, datada de 28 de Maio de 2020, a qual inclui reserva relativa à inventariação e valorização do património que deverá ser realizada e supervisionada por perito independente.

A nossa responsabilidade está definida nos estatutos da FC no artº 17º, e consiste na elaboração de relatório de actividades, balanço e contas do resultado do exercício e apreciar anualmente o relatório do Conselho de Administração sobre o inventário e património da Fundação.

Âmbito

O âmbito da ação fiscalizadora do Fiscal Único, decorre dos estatutos da Fundação Cargaleiro.

Nesse contexto, o Fiscal Único no exercício em análise, efetuou as reuniões e acompanhou os aspetos que considerou mais relevantes no âmbito das suas funções, tendo, designadamente:

a) Verificado a conformidade e observância dos normativos contabilísticos na preparação das demonstrações financeiras e respetivo anexo.
b) Consultada diversa informação e documentação no sentido de verificar a sua regularidade.

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dt º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Parecer

Em face do exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração, bem como o Balanço e Contas apresentados referentes ao exercício de 2019.

Entroncamento, 11 de Maio de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

SROC nº 116 * Rua D. João de Castro 71 C - 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2019 (montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO Dez 2019	Dez 2018
Vendas e serviços prestados	25.609,00	28.993,00
Subsidios, doações e legados à exploração	96.163,80	96.163,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20.538,30	-1.562,91
Fornecimentos e serviços externos	-41.269,98	-34.382,12
Gastos com o pessoal	-11.771,21	-40.299,15
Outros rendimentos	0,01	0,01
Outros gastos	-74,50	-12,38
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	**48.118,82**	**48.900,25**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**48.118,82**	**48.900,25**
Resultado antes de impostos	**48.118,82**	**48.900,25**
Resultado liquido do período	**48.118,82**	**48.900,25**

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2019
(montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RUBRICAS	DATAS Dez 2019	Dez 2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9.922.953,27	9.922.953,27
Outros créditos e ativos não correntes	182,71	127,21
	9.923.135,98	**9.923.080,48**
Ativo corrente		
Inventários	48.439,20	18.796,00
Créditos a receber		13.366,10
Outros ativos correntes	1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários	343.518,79	285.312,44
	392.957,99	**318.474,54**
Total do ativo	**10.316.093,97**	**10.241.555,02**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	4.927.941,26	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	87.447,36
Resultados transitados	51.642,58	2.742,33
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	5.198.706,25	5.169.706,25
Resultado líquido do período	48.118,82	48.900,25
Total dos fundos patrimoniais	**10.313.856,27**	**10.236.737,45**
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	738,40	168,57
Estado e outros entes públicos		396,00
Outros passivos correntes	1.499,30	4.253,00
	2.237,70	**4.817,57**
Total do passivo	**2.237,70**	**4.817,57**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**10.316.093,97**	**10.241.555,02**

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2019 (montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RUBRICAS	PERÍODO Dez 2019	Dez 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	25.609,00	28.993,00
Pagamentos a fornecedores	92.361,34	38.512,04
Pagamentos ao pessoal	12.167,21	41.159,63
Caixa gerada pelas operações	*-78.919,55*	*-50.678,67*
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.912,00
Outros recebimentos/pagamentos	137.181,40	94.998,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**58.261,85**	**51.231,34**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	*61.332,34*	
Investimentos financeiros	*55,50*	*356,62*
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	*61.332,34*	
Investimentos financeiros		*651,80*
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-55,50**	**295,18**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares		*10,38*
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-10,38**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**58.206,35**	**51.516,14**
Caixa e seus equivalentes no início do período	286.312,44	286.312,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	344.518,79	286.312,44

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	4.927.941,26		87.447,36	2.742,33		5.169.706,25	48.900,25	10.236.737,45		10.236.737,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					48.900,25		29.000,00	-48.900,25	29.000,00		29.000,00
	7				48.900,25		29.000,00	-48.900,25	29.000,00		29.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							48.118,82	48.118,82		48.118,82
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							77.118,82	77.118,82		77.118,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	4.927.941,26		87.447,36	51.642,58		5.198.706,25	48.118,82	10.313.856,27		10.313.856,27

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		**4.927.941,26**		**87.447,36**	**-12.404,49**		**5.169.706,25**	**15.146,82**	**10.187.837,20**		**10.187.837,20**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					15.146,82			-15.146,82			
	2				15.146,82			-15.146,82			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							48.900,25	48.900,25		48.900,25
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							48.900,25	48.900,25		48.900,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+	**4.927.941,26**		**87.447,36**	**2.742,33**		**5.169.706,25**	**48.900,25**	**10.236.737,45**		**10.236.737,45**

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2019

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, com sede social em Rua dos Cavaleiros, 23, com um capital social de 4.927.941,26 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.
O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

1.1 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Evolução da Economia Portuguesa

De acordo com as projeções macroeconómicas do Banco de Portugal para o período de 2019 a 2022 a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração, conforme se pode constatar pela evolução dos diversos indicadores no quadro abaixo.

As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE), no âmbito do exercício de projeção do Eurosistema de dezembro de 2019.

Em 2019 os diversos indicadores económicos evidenciam uma "performance" favorável, nomeadamente o PIB (2,0%) terá crescido a um ritmo superior ao da Área euro (1,2%), o desemprego tem evidenciado uma trajetória decrescente (8,9% em 2017, 7,0% em 2018 e 6,3% em 2019). As exportações evidenciam uma estabilidade de crescimento, embora a nível inferior ao de 2018, e o turismo teve um contributo significativo para esta evolução.

Para 2020 prevê-se um abrandamento da economia, que contudo apresenta um cenário favorável o qual estará dependente de riscos externos e da evolução macroeconómica a nível nacional e internacional, nomeadamente a capacidade de reação consequência da situação despoletada pelo corona vírus (covid19)

Quadro I.1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2019-2022 | Taxa de variação anual em percentagem

	% doPIB 2018	2018	2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)	2022 (p)	2019 (p)	2019 (a)	2020 (p)	2021 (p)
Produto interno bruto	100	2,4	2,0	1,7	1,6	1,6	2,0	1,7	1,6	1,6
Consumo privado	64,8	3,1	2,3	2,1	1,9	1,7	2,3	2,6	2,0	1,7
Consumo público	17,0	0,9	0,5	0,8	0,8	0,8	0,5	0,5	0,5	0,5
Formação bruta de capital fixo	17,6	5,8	7,3	5,4	4,8	4,3	7,2	8,7	5,8	5,5
Procura interna	99,9	3,3	3,1	2,6	2,2	2,0	2,9	3,5	2,3	2,2
Exportações	43,5	3,8	2,8	2,6	2,8	3,0	2,3	4,5	3,1	3,4
Importações	43,4	5,8	5,4	4,6	4,2	3,9				

Direção

Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) [a]						4,6	8,0	4,3	4,4
Procura interna	1,7	1,5	1,3	1,2	1,1	1,6	1,3	1,1	1,0
Exportações	0,8	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5
Emprego [b]	2,3	1,0	0,8	0,4	0,1	0,9	1,3	0,8	0,4
Taxa de desemprego	7,0	6,3	5,9	5,6	5,6	6,4	6,3	5,7	5,3
Balança corrente e de capital (% PIB)	1,4	0,4	0,7	0,9	0,0	0,5	0,1	0,2	0,2
Balança de bens e serviços (% PIB)	0,8	-0,6	-1,2	-1,7	-2,1	-0,7	-0,5	-0,7	-1,1
Índice harmonizado de preços no consumidor	1,2	0,3	0,9	1,2	1,4	0,4	0,9	1,2	1,3

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado, pp – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias associadas a cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2015. Para mais informações, ver a Caixa "Atualização dos conteúdos importados da procura global para a economia portuguesa" do *Boletim Económico* de março de 2019. (b) Emprego total em número de indivíduos de acordo com o conceito de Contas Nacionais.

Projeções para Portugal atualizadas em: 17 de dezembro de 2019
Projeções para a Área do Euro atualizadas em: 12 de dezembro de 2019

Unidade: taxa de variação anual, em percentagem

Indicadores / Anos		2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)	2022 (p)
Produto Interno Bruto		2	1,7	1,6	1,6
		1,2	1,1	1,4	1,4
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,3	0,9	1,2	1,4
		1,2	1,1	1,4	1,6
Consumo privado		2,3	2,1	1,9	1,7
		1,3	1,4	1,3	1,2
Consumo público		0,5	0,8	0,8	0,8
		1,5	1,6	1,5	1,5
Formação bruta de capital fixo		7,3	5,4	4,8	4,3
		4,5	1,7	1,9	2,1
Exportações		2,8	2,6	2,8	3
		2,3	1,9	2,5	2,6
Importações		5,4	4,6	4,2	3,9
		3,1	2,5	2,8	2,8
Emprego		1	0,8	0,4	0,1
		1,1	0,6	0,5	0,4
Taxa de desemprego		6,3	5,9	5,6	5,6
		7,6	7,4	7,2	7,1

Direção

2 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 48.118,82€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO Dez 2019
Resultados Transitados	48.118,82
Total	**48.118,82**

3 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

4 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO.

Direção

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Castelo Branco, 11 de Maio de 2020

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade 4

1.1 - Dados de identificação 4

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 4

2.1 - Referencial contabilístico utilizado 4

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras 4

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior 5

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 5

3.1 - Principais políticas contabilísticas 5

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas 7

4 - Ativos fixos tangíveis 7

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis 7

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte: 7

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte: 8

5 - Inventários 8

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada 8

5.2 - Quantia escriturada de inventários 8

6 - Rendimentos e gastos 8

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços 9

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos 9

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas 9

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas 9

8 - Instrumentos financeiros 10

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte: 10

8.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço 10

9 - Benefícios dos empregados 10

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas 10

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade 11

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais 11

10.1 - Informação por atividade económica 11

10.2 - Informação por mercado geográfico 12

10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais 12

11 - Impostos e contribuições 13

11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento 13

12 - Fluxos de caixa 13

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários 13

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
Número de identificação de pessoa coletiva: 502452013
Lugar da sede social: Rua dos Cavaleiros, 23
Endereço eletrónico: fundacaocargaleiro.museu@gmail.com
Página da internet: www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/museu
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- O pressuposto da continuidade foi plenamente adotado na preparação das demonstrações financeiras, não existindo quaisquer indicadores, mesmo atendendo aos factos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 relacionados com a COVID – 19, que o ponham em causa.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que

são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas estimativas contabilísticas em virtude da sua isenção ao abrigo do nº 10º do CIRC. Utilidade Publica

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Todos os Bens se encontram amortizados

Guaches	2.726928,10
Ceramica Azul Individual	131682,64
Oleos	1.012.170,00
Paineis de Azulejo	991.172,53
Placas de Cerâmica	61.000,00

Cerâmicas, Texteis, Pinturas e Gravuras 5.000.000,00

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do periodo, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9 922 953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 922 953,27
Saldo no início do período	**9.922.953,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.922.953,27**
Variações do período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de aumentos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total diminuições	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Saldo no fim do período	**9.922.953,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.922.953,27**
Valor bruto no fim do período	*9 922 953,27*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*43 902,34*	*0,00*	*17 430,00*	*0,00*	*0,00*	*9 984 285,61*
Depreciações acumuladas no fim do período	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*43 902,34*	*0,00*	*17 430,00*	*0,00*	*0,00*	*61 332,34*

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9 922 953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 922 953,27
Saldo no início do período	**9.922.953,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.922.953,27**
Variações do período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de aumentos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total diminuições	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Saldo no fim do período	**9.922.953,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.922.953,27**
Valor bruto no fim do período	*9 922 953,27*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*9 922 953,27*
Depreciações acumuladas no fim do período	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*

5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

"

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável liquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

5.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Periodo	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	18.796,00	0,00	**18.796,00**	19.036,87	0,00	**19.036,87**
Compras	50.181,50	0,00	**50.181,50**	1.322,04	0,00	**1.322,04**
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Inventários finais	48.439,20	0,00	**48.439,20**	18.796,00	0,00	**18.796,00**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**20.538,30**	**0,00**	**20.538,30**	**1.562,91**	**0,00**	**1.562,91**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores facturados aos clientes, decorrentes de tais serviços.

A facturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respectiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito.

Os subsídios à exploração são reconhecidos imediatamente após o respectivo recebimento, pelo valor recebido.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respectivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Vendas de bens	25.609,00	28.993,00
Total	**25.609,00**	**28.993,00**

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Serviços especializados	**37.925,97**	**31.564,83**
Trabalhos especializados	34.519,70	31.564,83
Publicidade e propaganda	3.198,00	0,00
Honorários	30,75	0,00
Outros	177,52	0,00
Materiais	**712,83**	**958,72**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	331,68	564,63
Material de escritório	291,76	295,39
Artigos para oferta	89,39	98,70
Serviços diversos	**2.631,18**	**1.858,57**
Comunicação	106,41	67,10
Seguros	220,38	425,49
Contencioso e notariado	852,69	0,00
Despesas de representação	1.451,70	1.365,98
Total	**41.269,98**	**34.382,12**

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo Branco

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Dos Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Dos Quais UE - Valor Atribuído Período	Dos Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para ativos fixos tangíveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para ativos intangíveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Valor dos reembolsos efetuados no período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**96.163,80**	**96.163,80**	**96.163,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.163,80	96.163,80	96.163,80	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Dos Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Dos Quais UE - Valor Atribuído Período	Dos Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para ativos fixos tangíveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para ativos intangíveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Valor dos reembolsos efetuados no período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**96.163,80**	**96.163,80**	**96.163,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.163,80	96.163,80	96.163,80	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-96.163,80**	**-96.163,80**	**-96.163,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**4.927.941,26**	**0,00**	**0,00**	**4.927.941,26**
Reservas	**87.447,36**	**0,00**	**0,00**	**87.447,36**
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	**2.742,33**	**0,00**	**48.900,25**	**51.642,58**
Outras variações nos capitais próprios	**5.169.706,25**	**0,00**	**29.000,00**	**5.198.706,25**
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.022.066,95	0,00	29.000,00	5.051.066,95
Total	**10.187.837,20**	**0,00**	**77.900,25**	**10.265.737,45**

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**4.927.941,26**	**0,00**	**0,00**	**4.927.941,26**
Reservas	**87.447,36**	**0,00**	**0,00**	**87.447,36**
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	**-12.404,49**	**0,00**	**15.146,82**	**2.742,33**
Outras variações nos capitais próprios	**5.169.706,25**	**0,00**	**0,00**	**5.169.706,25**
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.022.066,95	0,00	0,00	5.022.066,95
Total	**10.172.690,38**	**0,00**	**15.146,82**	**10.187.837,20**

8.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas com duração residual superiores a cinco anos

Não existem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**1,00**	**1.681,00**	**3,00**	**5.327,00**
Pessoas remuneradas	1,00	1.681,00	3,00	5.327,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**1,00**	**1.681,00**	**3,00**	**5.327,00**
Pessoas a tempo completo	1,00	1.681,00	3,00	5.327,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.681,00	3,00	5.327,00
Pessoas na tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**1,00**	**1.681,00**	**3,00**	**5.327,00**
Masculino	0,00	0,00	1,00	1.560,00
Feminino	1,00	1.681,00	2,00	3.767,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Prestadores de serviços	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Os orgãos diretivos não auferem qualquer remuneração

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Gastos com o pessoal	**11.771,21**	**40.299,15**
Remunerações do pessoal	**7.159,05**	**30.937,84**
Indemnizações	**1.078,85**	**522,00**
Encargos sobre as remunerações	**1.382,25**	**7.341,05**
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**0,00**	**238,26**
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	**2.151,06**	**1.260,00**

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	**94991**	
Vendas	**25.609,00**	**25.609,00**
De mercadorias	25.609,00	25.609,00
Compras	**50.181,50**	**50.181,50**
Fornecimentos e serviços externos	**41.269,98**	**41.269,98**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**20.538,30**	**20.538,30**
Mercadorias	20.538,30	20.538,30
Número médio de pessoas ao serviço	**1,00**	**1,00**
Gastos com o pessoal	**11.771,21**	**11.771,21**
Remunerações	7.159,05	7.159,05
Outros gastos	4.612,16	4.612,16
Ativos fixos tangíveis		
Valor liquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**28.993,00**	**28.993,00**
De mercadorias	28.993,00	28.993,00
Compras	**1.322,04**	**1.322,04**
Fornecimentos e serviços externos	**34.382,12**	**34.382,12**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**1.562,91**	**1.562,91**
Mercadorias	1.562,91	1.562,91
Número médio de pessoas ao serviço	**3,00**	**3,00**
Gastos com o pessoal	**40.299,15**	**40.299,15**
Remunerações	30.937,84	30.937,84
Outros gastos	9.361,31	9.361,31
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de Investimento		

10.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	25.609,00	0,00	0,00	25.609,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	50.181,50	0,00	0,00	50.181,50
Fornecimentos e serviços externos	41.269,98	0,00	0,00	41.269,98
Rendimentos suplementares:	0,00	0,00	0,00	0,00

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	28.993,00	0,00	0,00	28.993,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	1.322,04	0,00	0,00	1.322,04
Fornecimentos e serviços externos	34.382,12	0,00	0,00	34.382,12
Rendimentos suplementares:	0,00	0,00	0,00	0,00

10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**48.118,82**	**48.900,25**
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	**0,00**	**0,00**
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	**0,00**	**0,00**

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.543,01	2.816.701,00	2.818.190,74	1.053,27
Depósitos à ordem	282.769,43	405.039,08	345.342,99	342.465,52
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**285.312,44**	**3.221.740,08**	**3.163.533,73**	**343.518,79**

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.002,10	19.911,10	20.370,19	2.543,01
Depósitos à ordem	230.794,20	361.131,74	309.156,51	282.769,43
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**233.796,30**	**381.042,84**	**329.526,70**	**285.312,44**

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

AT autoridade tributária e aduaneira

Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1. - [0604]

CERTIDÃO

José Fernando Lourenço Costa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).
A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.
Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 18 de Dezembro de 2019.

IDENTIFICAÇÃO
NOME: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
NIF: 502452013

Elementos para validação
Nº Contribuinte: 502452013
Cód. Validação: UEWK8PEC9AX5

O Chefe de Finanças,

(José Fernando Lourenço Costa)

Para validar esta certidão aceda ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a esta certidão.

SEFMP041_W51

SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**
Firma/denominação **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**
Número de Identificação de Segurança Social **20007778119**
Número de Identificação Fiscal **502452013**
Número de Declaração **20014102**
Data de emissão **02-01-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida
Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.
Date: 2020.01.02 17:54:43 +00:00

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2019

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

SUMÁRIO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2019 4

ATIVIDADES 2019 5

MUSEU 5

VISITANTES 7

COLEÇÃO 9

ESCRITURA DE DOAÇÃO 11

INVENTÁRIO 11

SISTEMA DE GESTÃO DE INVENTÁRIO 13

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA 14

CEDÊNCIA TEMPORÁRIA 16

EXPOSIÇÕES E HOMENAGENS 17

EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO 22

VISITAS ORIENTADAS 25

ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM FORMATO DE ATELIER 26

OFICINAS DE FÉRIAS ESCOLARES 27

FAMÍLIAS NO MUSEU 31

PROGRAMA DE ATIVIDADES 2018/2019 33

DATAS ESPECIAIS 34

BIBLIOTECA 42

COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS 43

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO 51

REDES SOCIAIS 65

Pormenor do painel de azulejos da autoria do Mestre Cargaleiro instalado na estação de metro Champs-Élysées – Clemenceau (Paris), inaugurado no dia 25 de novembro de 2019

| Arquivo fotográfico da Fundação Manuel Cargaleiro

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2019

Em 2019, a Fundação Manuel Cargaleiro empenhou-se consistentemente em prestar à sociedade um serviço de qualidade pelas atividades desenvolvidas tendo como privilegiado o Museu Cargaleiro que, desde a sua abertura ao público, em setembro de 2005, consolidou um espaço próprio e de prestígio no panorama da oferta cultural do nosso País. A qualidade do acervo exposto no Museu Cargaleiro e o perfil diversificado da programação que aí é realizada tem proporcionado maior notoriedade da Fundação junto de públicos distintos, permitindo uma melhor percepção da sua missão, na prossecução dos seus fins estatuários e no cumprimento dos seus objetivos.

O ano de 2019 representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Manuel Cargaleiro, tendentes a promover o estudo e conhecimento da Coleção de Arte da Fundação, tanto ao nível artístico e cultural, como pedagógico e social.

O acervo do Museu continuou a ser reforçado com a aquisição de novas obras de arte doadas pelo artrista Manuel Cargaleiro.

Ao longo do ano de 2019, a Fundação recebeu inúmeras visitas em resposta às solicitações de visitantes individuais bem como grupos, e acolheu iniciativas diversas da responsabilidade de instituições culturais, científicas, académicas e empresariais.

O Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro reconhece e agradece a todos aqueles que em 2019 nos ajudaram a transportar fronteiras e que têm com todo o seu apoio contribuído para o incontornável sucesso da Fundação. Foi nosso propósito que a atividade da Fundação Manuel Cargaleiro transmitisse excelência, rigor, originalidade, surpresa e ousadia nas várias áreas a que nos dedicamos.

ATIVIDADES 2019

A programação visou a diversificação da oferta e a sua adequação às necessidades dos diferentes públicos-alvo. As propostas de caráter regular são direcionadas para diferentes tipos de público tentando abarcar todas as faixas etárias. Assim, a natureza e objetivos das atividades diferem, sendo pautadas pela multidisciplinaridade.

A Fundação Manuel Cargaleiro, tem sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo. Ao longo de 2019 foram desenvolvidas inúmeras atividades nas diversas áreas de atuação da Fundação que permitiram o seu crescimento ao nível de estudo e trabalho interno como também ao nível de dinâmicas com o exterior.

MUSEU

Partindo da premissa de que o museu é um lugar com fins educativos e aberto a toda a sociedade, tentamos compreender em que medida os espaços museológicos funcionam como locais de educação, seja ela formal ou não formal.

Como finalidade principal a lei-quadro dos museus portugueses realça a investigação, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação dos bens culturais sempre com fins científicos, educativos e lúdicos concorrendo dessa forma para a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade. A função educativa ressalva igualmente o papel inclusivo do museu, indicando que estes "têm o importante dever de desenvolver o seu papel educativo atraindo e

ampliando os públicos saídos da comunidade, localidade ou grupo a que servem. (...) Os acervos dos museus refletem o património cultural e natural das comunidades de onde provêm. Desta forma, seu caráter ultrapassa aquele dos bens comuns, podendo envolver fortes referências à identidade nacional, regional, local, étnica, religiosa ou política. Se o museu responder a estes requisitos de forma plena tal resultará num trabalho integrado e dialogante de todas as suas equipas e terá como uma das suas valências fundamentais uma equipa de serviço educativo à qual caberá a mediação cultural criando pontes entre museografias e os seus públicos. Sendo a educação atualmente tida como um direito de todos os cidadãos, o museu deve desempenhar um papel fundamental neste campo.

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade do seu acervo. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação de Manuel Cargaleiro, na sua vertente de colecionador. A singularidade dos objetos artísticos que se apresentam revela um dos mais interessantes museus do território.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este singular acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma importante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada. A excelência da Coleção que o Museu Cargaleiro apresenta exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação e salvaguarda deste acervo que se manifesta no trabalho quotidiano, contínuo, e menos mediático.

Visitantes

Durante o ano de 2019 o Museu Cargaleiro recebeu **8599 visitantes**, salientando-se como no ano anterior, a afluência em maior número nos meses de março, abril e maio. Os visitantes são, na sua maioria, provenientes do território nacional, 7379, tendo-se registado a entrada de 1220 visitantes estrangeiros. Verifica-se um grande interesse e participação da comunidade escolar, sendo que maioritariamente têm optado progressivamente por complementar a visita com atividades pedagógicas promovidas pelo Serviço Educativo.

Apresentamos uma leitura gráfica quanto à tipologia dos visitantes, evolução de públicos e meios de divulgação do Museu Cargaleiro.

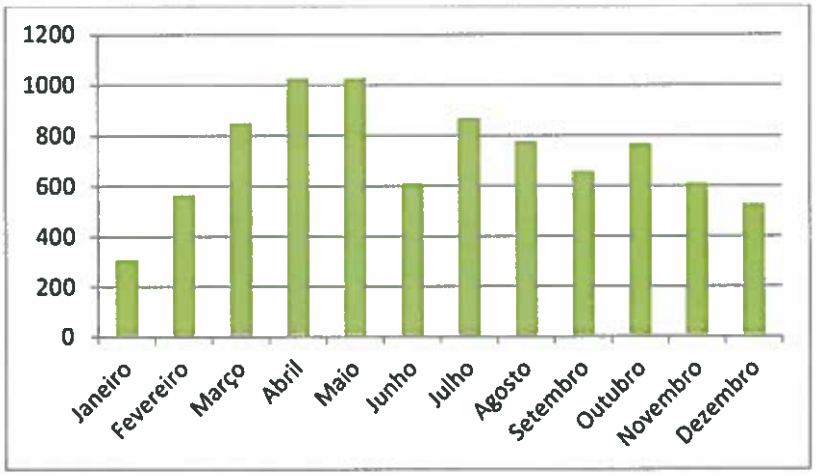


Gráfico referente à estatística dos visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2019

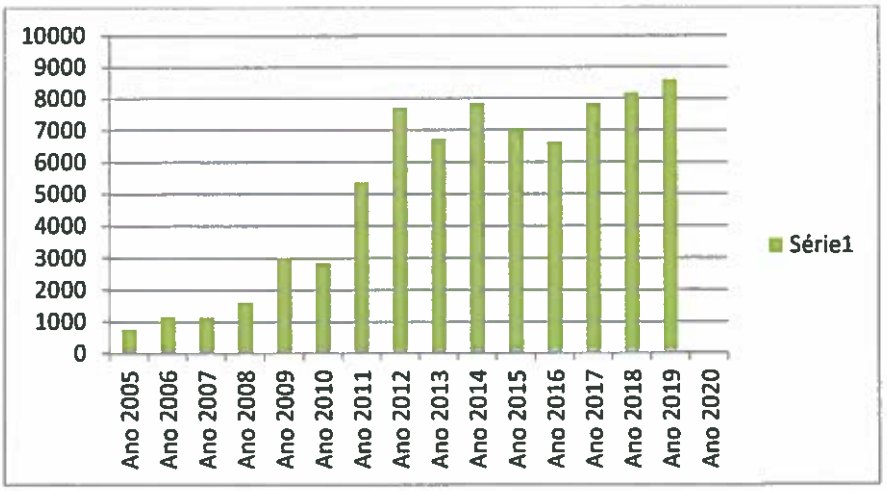


Gráfico referente à evolução de públicos desde a abertura do Museu Cargaleiro

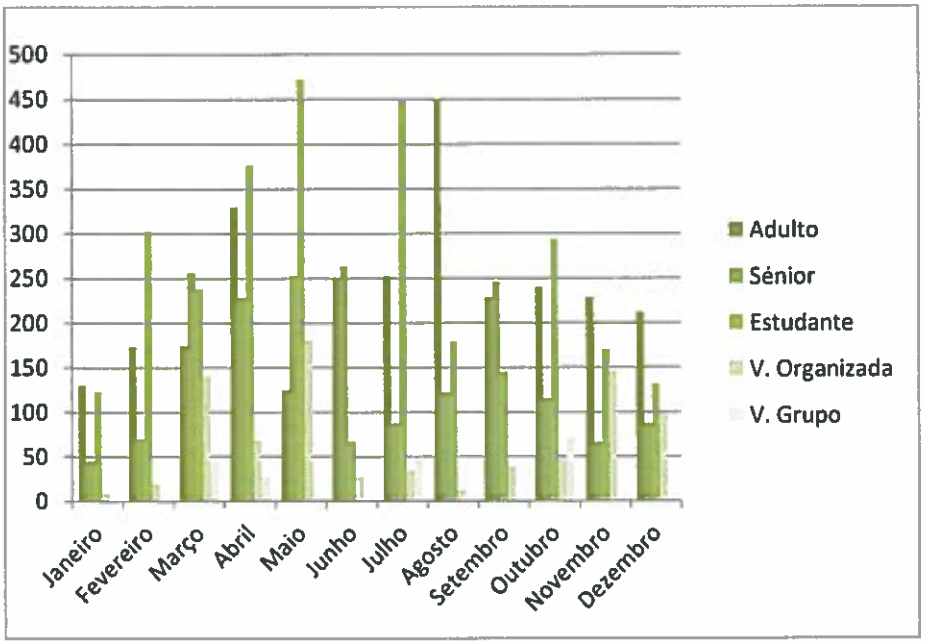


Gráfico referente à tipologia de visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2019

COLEÇÃO

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** representa uma grande referência nacional e internacional pela excelência das obras de arte incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu interesse pelo conhecimento da história nacional e internacional fomentaram a constante recolha e preservação de inúmeras obras. Aquando da criação da Fundação **Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída e consubstanciada até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista e colecionador tem reunido criteriosamente.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras, é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo com mais de dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação Manuel Cargaleiro, a gestão da Coleção da Fundação prossegue um rigoroso tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas, e que seguem as normas nacionais e internacionais respeitantes às diversas áreas de atuação da gestão da Coleção.

A conservação, preservação, inventariação e divulgação do património é uma linha principal de trabalho do Museu Cargaleiro.

Mestre Manuel Cargaleiro nas reservas do Museu Cargaleiro, acompanhado do Dr. João Pinharanda, curador da expoisção de desenhos prevista para 2020.

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Escritura de Doação

Evidenciou-se a formalização da **doação de 1566 obras** através de escritura de doação de Manuel Cargaleiro à Fundação Manuel Cargaleiro no dia 29 de agosto de 2019. Com esta doação o Museu passou a ter um espólio de 9896 obras doadas, estando ainda a decorrer o inventário da restante coleção.

A escritura pública foi realizada na sede da Fundação em Castelo Branco, na presença do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Luis Correia e dos três membros do Conselho de Administração (Mestre Manuel Cargaleiro, Doutora Maria da Glória Garcia e Arquiteto João Teixeira, para além da presença da companheira do Mestre Cargaleiro, Isabel Brito da Mana.

Assinatura da Escritura de Doação
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em

conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2019 resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade do mesmo tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes ao bom desenvolvimento do mesmo, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Procedeu-se à contínua aquisição de material técnico para o necessário manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

Em 2019 o processo de inventário passou ainda pela gestão e organização do espólio fotográfico e documental, no tratamento da informação na base de dados do programa Matriz. Iniciou-se a produção das fichas individuais de objeto (ficha de inventário e documentação anexa) bem como a atualização do livro de Tombo, com a indicação do número total de objetos na coleção, a sua descrição e respetivo número de inventário. Foi iniciado o trabalho de revisão e atualização do inventário da coleção.

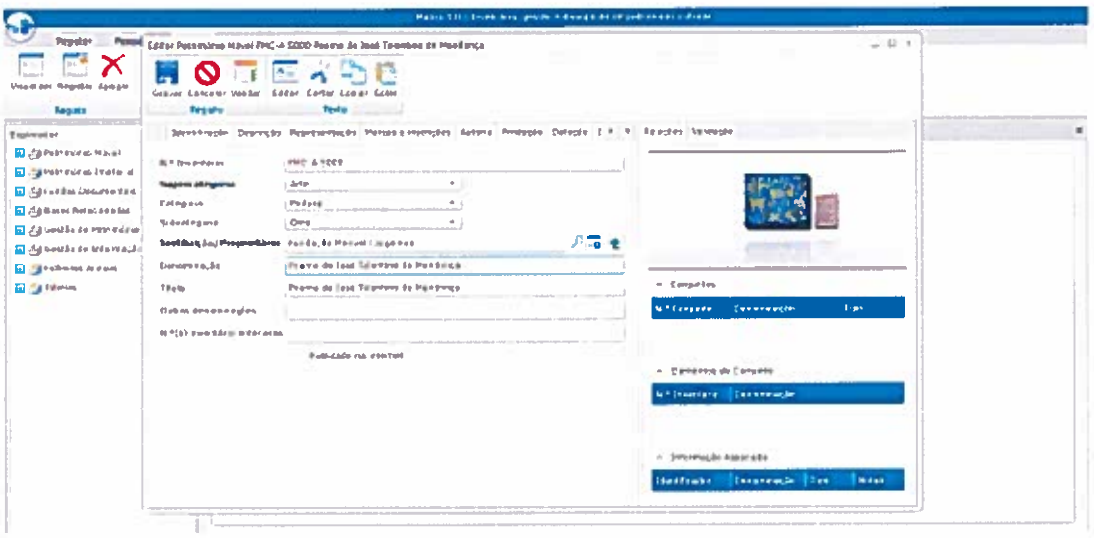


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário "Matriz 3.0"

Sistema de Gestão de Inventário

O sistema de gestão de inventário utilizado em anos anteriores têm correspondido ao trabalho desenvolvido pelo que se realizou a celebração de contrato de continuidade de licença do "*Matriz 3.0*" entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *Squad* do grupo *Magnetik,* sendo realizada a manutenção anual do respetivo programa em outubro 2019. O *Matriz 3.0* consiste no "software" de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *Matriz 3.0* resulta da revisão de paradigma na gestão do património, verificada nos últimos anos, quer ao nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de caráter técnico e tecnológico, programático e, inclusivamente jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do *Matriz 3.0* com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor ao nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A respetiva versão da solução *Matriz 3.0* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e flexibilidade de aplicações baseadas na rede digital para uma maior interatividade e facilidade de uso.

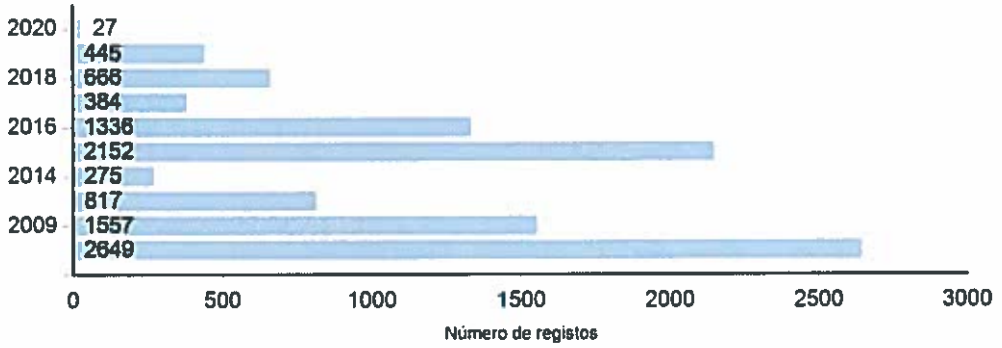


Gráfico relativo à inserção anual de registos no sistema de gestão de inventário

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**. Em dezembro de 2019 encontravam-se inseridos **10281 registos das obras da Coleção**, considerando-se **6464 registos referentes às obras da autoria do Mestre Manuel Cargaleiro e 3817 referentes a outros artistas nacionais e estrangeiros**, incluindo-se núcleos temáticos, no respetivo sistema de gestão de inventário - *Matriz 3.0*.

De realçar a constante necessidade de atualização dos registos já realizados tanto ao nível de integração de informação atualizada como ao nível de novos dados sobre as obras bem como dos seus autores.

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, sendo essencial para a salvaguarda da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Mensalmente é realizado o processo de verificação mensal dos valores ambientais, designadamente de temperatura e humidade relativa dos espaços onde se encontram as obras da Coleção, considerando-se os recursos existentes para a respetiva atuação. Continuamente é efetuada uma verificação das condições estruturais dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Uma atenta análise e descrição do estado de conservação, bem como das condições de acondicionamento são vitais para assegurar a estabilização de todo o acervo artístico e histórico.

Durante o ano de 2019 foi possível dar continuidade ao estabelecimento de cooperação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico

de Tomar e a Fundação Manuel Cargaleiro, sendo realizado um trabalho de conservação e restauro de uma pintura de Manuel Cargaleiro, com o seguinte número de inventário: **FMC- A 659**

Manuel Cargaleiro (1927-)
Manhattan Transfer, 1986
Óleo sobre tela, 146 x 114 cm
Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 659

A intervenção foi executada pelas alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro, sob orientação da Professora Carla Rêgo, numa estreita articulação com Manuel Cargaleiro na qualidade de autor da respetiva obra.

No dia 24 de março de 2020, procedeu-se ao levantamento da respetiva obra intervencionada no Instituto Politécnico de Tomar, sendo novamente integrada na Exposição Manuel Cargaleiro – Vida e Obra.

Ao nível das reservas foram realizadas diversas verificações e atualizações do acondicionamento das obras, considerando um planeamento orientado para a tipologia de obras que se encontram nos diversos equipamentos e espaços da Reserva.

Cedência Temporária

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro tem despoletado diversos pedidos de cedência temporária de obras, com especial destaque para as obras da autoria de Manuel Cargaleiro. As solicitações são analisadas e validadas pelo Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro caso se verifiquem todos os elementos necessários de conservação, movimentação e exposição das obras, com o objetivo de divulgação cultural da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

| Exposição "Beira Baixa Sob Perspetiva" Oleiros

No âmbito da exposição temporária "Beira Baixa sob perspetiva", foi cedida a obra S/ título (manta), um trabalho realizado pela mãe do Mestre Cargaleiro (Ermelinda Cargaleiro), através da junção de tecidos (Patchwork) de forma quadrangular. A Exposição teve lugar em Oleiros, de 18 de janeiro a 19 de março de 2019.

Ermelinda Cargaleiro (1899-1988)
S/ título (manta)
Técnica de Patchwork
FMC-C 4441

Exposições e Homenagens

CONSOLATA MUSEU | Arte Sacra e Etnologia

O Museu da Consolata em Fátima acolheu de 19 de outubro de 2018 a 27 de janeiro de 2019 a exposição " Manuel Cargaleiro, Poeta da Arte".

A exposição foi organizda pela Liga dos Amigos do Museu, através de contacto estabelecido com Manuel Cargaleiro e reuniu 32 trabalhos entre serigrafias, litografias, de vários períodos da vida do artista.

A inauguração oficial da exposição ocorreu no dia 10 de novembro com a presenca de Manuel Cargaleiro.

| Cartaz de divulgação da exposição

TINTURARIA |Galeria de Exposições – Covilhã

A galeria Tinturaria da Covilhã, organizou de 23 de março a 11 de maio a Exposição de obra grava "A essência da Cor".

No último dia da exposição, o pintor e ceramista Manuel Cargaleiro foi homenageado pelo município da Covilhã, tendo esta homenagem iniciado na Casa da Cultura

Marmelo e Silva, na freguesia do Paul, com intervenções do curador do espaço cultural, Nelson Marmelo e Silva e dos jornalistas António Melo e António Valdemar.
O tributo ao artista seguiu no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente Vítor Pereira teceu elogios ao trabalho de "uma figura ímpar no panorama artístico, como é o Mestre Cargaleiro". A tarde de homenagem ficou marcada por vários momentos musicais interpretados pelas Adufeiras da Casa do Povo do Paul, Coro do Orfeão da Covilhã e pelo fado na voz de Celina Gonçalves, acompanhada na guitarra portuguesa por Hugo Ramos.

O mestre Cargaleiro agradeceu sensibilizado o reconhecimento do município e no final acompanhou os presentes para uma visita guiada à exposição, composta por cerca de 60 gravuras do artista e colchas de patchwork da mãe do artista, Ermelinda Cargaleiro.

| Cartazes de divulgação da exposição e homenagem a Manuel Cargaleiro na Covilhã

Mestre Manuel Cargaleiro no Salão Nobre dos Paços do Concelho com o Presidente da Câmara da Covilhã, Vitor Pereira e o diretor executivo da Fundação Arquiteto João Teixeira

| Arquivo Fotográfico partilhado pela Câmara Municipal da Covilhã

Turismo Centro de Portugal

O Mestre Manuel Cargaleiro foi um dos homenageados do jantar oficial do fórum "Vê Portugal", organizado pelo Turismo do Centro de Portugal, no dia 21 de maio.

O evento decorreu, no âmbito do 6.º Fórum de Turismo Interno, que decorreu em Castelo Branco nos dias 21 e 22 de maio no Cine-Teatro Avenida. A homenagem evidenciou o trabalho do Mestre Cargaleiro e o Museu em Castelo Branco que muito tem contribuído para o desenvolvimento e notoriedade do turismo na região.

Cartaz de divulgação do Forúm Turismo Interno Vê Portugal

Colaboradora do Museu Cargaleiro, Cláudia Baltazar, recebe o prémio e agradece com um texto enviado pelo Mestre Cargaleiro.

| Arquivo fotográfico Castelo Branco Acontece

Envelhecimento ativo _ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

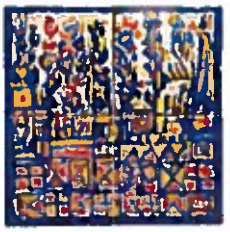
O Mestre Manuel Cargaleiro, foi Galardoado com o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, na categoria Arte e Espetáculo, no dia 1 de outubro de 2019, Dia Internacional das Pessoas Idosas, que teve lugar na Santa casa da Misericórdia de Lisboa.. Esteve em sua representação, o Exmo. Senhor Arquitecto João José Teixeira Pires, Diretor Executivo da Fundação Manuel Cargaleiro.

Diretor Executivo da Fundação Manuel Cargaleiro, Arquiteto João Teixeira recebeu o Prémio Envelheciemnto Ativo.
|Fotografia partilhada pela organização

Dupla homenagem em Paris

O artista português Manuel Cargaleiro recebeu no dia 25 de novembro de 2019, em Paris, a medalha de Mérito Cultural de Portugal e a Medalha Grand Vermeil, a mais alta condecoração da capital francesa, que contou com a presença do primeiro-ministro português, Dr. António Costa e a Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca.

A homenagem a Manuel Cargaleiro começou na estação do metro de *Champs Elysées-Clémenceau*. Esta estação foi originalmente concebida e totalmente decorada pelo



artista português, em 1995, incluindo o painel em azulejo "Paris-Lisbonne", e foi recentemente ampliada, recebendo novas obras do mestre, dando a conhecer o novo acesso da estação ao prestigiado Grand Palais. A Homenagem deu continuidade na Câmara Municipal de Paris, onde foram entregues as duas medalhas pelos Governos Português e Francês.

Inauguração do novo painel de azulejos na Estação de Metro *Champs Elysées-Clémenceau* e entrega das Medalhas de Mérito Cultural e Grand Vermeil na Câmara Muinicipal de Paris.

|Arquivo fotográfico da Fundação Manuel Cargaleiro

EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Museu Cargaleiro deu continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, orientando a sua ação em torno de dois eixos fundamentais: a coleção e o público. A programação visou a diversificação da oferta e a sua adequação às necessidades dos diferentes públicos-alvo. As propostas de caráter regular são direcionadas para diferentes tipos de público tentando abarcar todas as faixas etárias. Assim, a natureza e objetivos das atividades diferem, sendo pautadas pela multidisciplinaridade.

A Programação Escolar mais uma vez se lançou e implementou junto das escolas o programa anual que se compõe basicamente de visitas orientadas, visitas-jogo e visitas-oficina, a par de inúmeros projetos desenhados à medida de cada grupo.

Aproveitámos os períodos de interrupção das atividades letivas para proporcionar a crianças dos 6 aos 10 anos outros momentos de aprendizagem, na perspectiva de educação não formal.

O contato direto e permanente com os seus públicos, revela-se assim fundamental na gestão que o serviço educativo faz desses dados para potenciar as suas atividades dirigindo-as em função das necessidades de quem solicita os seus serviços, mas também como elemento fulcral à percepção dos públicos autónomos e dos não públicos. Este contato permite igualmente ao serviço educativo a perceção da reação dos participantes às alterações na programação, permitindo assim perceber a melhor forma de rentabilizar recursos, através da criação de tipologias de visita transversais a diversas exposições ou através de uma amplificação da oferta ao nível da criação de modelos de visita pagos, que tem o seu reverso em outras visitas gratuitas por forma a fazer face aos visitantes com menos recursos económicos.

O Serviço Educativo mantém as linhas orientadoras da programação sempre com uma perspetiva de inclusão que tem vindo a desenvolver desde a sua formação, proporcionando uma aproximação e envolvimento com todos os segmentos de público – escolas, famílias, adultos e séniores - nas suas atividades educativas com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e tendo sempre como ponto de partida a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro e as exposições patentes.

O Programa do Museu reforçou a sua dimensão nacional, cultivando a sua relação com instituições, aprofundando um envolvimento ainda mais forte com a comunidade.

Os programas educativos e os programas para as famílias merecem especial destaque no ano de 2019 pela capacidade de continuar a cativar, educar e surpreender todo o tipo de públicos. O Serviço Educativo recebeu em 2018 um **total de 3.739 participantes**, os quais estiveram integrados quer em visitas livres e visitas orientadas (3.288) ou nas atividades temáticas (1.188 participantes) em formato de atelier o que veio proporcionar programas de excelência nos domínios da arte.

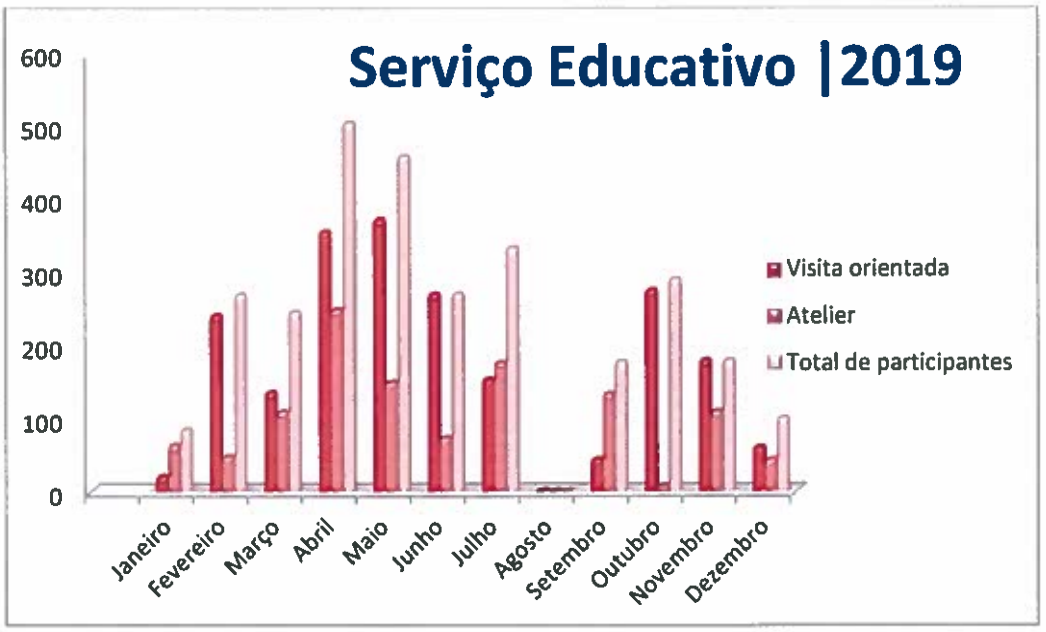


Gráfico referente a estatística dos participantes nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo em 2019

Comparativamente ao ano de 2018, **regista-se um aumento significativo** tanto nas visitas orientadas e nas atividades em formato de atelier.

A Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo desenvolve assim uma vasta ação formativa dirigida ao público em geral, às crianças, jovens e adultos.

O Serviço Educativo tem vindo progressivamente a complementar o programa escolar com programas dedicados aos públicos individuais e famílias. São frequentes e relevantes os projetos realizados com parcerias com escolas, desde o ensino pré-escolar ao secundário bem como as colaborações com o ensino superior, e outras instituições para a criação de novas formas de participação cultural.

Participantes em visita orientada ao Museu | Grupo de alunos de Português em Cáceres | Foto de Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro.

Em 2019 o Serviço Educativo desenvolveu 48 oficinas e 70 visitas orientadas para o público em geral.

Estiveram envolvidas ao longo do ano 70 escolas do país, com destaque para o Jardim de Infância, ensino básico e secundário, superior e profissional do Concelho de Castelo

Branco. Visitaram-nos ainda os Agrupamentos de Escolas de Vila Real de Santo António, Guarda, Ourém, Fundão, Covilhã, Lisboa, Alcanena e Seia e Escolas de Cáceres para além da participação de agências de turismo.

O propósito de estimular os diferentes públicos à descoberta e a criatividade e a autonomia esteve no centro das atividades desenvolvidas pelo Seviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em 2019.

As visitas, as oficinas temáticas e workshops mantiveram-se como atividades centrais na programação, de modo a garantir uma relação cada vez mais cumplice com a comunidade escolar e com o públio em geral, destacando-se ainda a continuidade de programas de integração e inclusão de públicos, nomeadamente etnias (com a escola do Castelo e Associação Amato Lusitano)

Visitas Orientadas

As visitas orientadas permitiram momentos de partilha e de conhecimento sobre a Fundação Manuel Cargaleiro permitindo estimular o diálogo e o debate com o propósito de incentivar o desenvolvimento do espírito questionador, liberto e curioso.

A visita orientada procura contextualizar as obras expostas, motivar o observador a fazer associações e identificações na perspetiva de acolher diferentes modos de ver. Foi estimulado o diálogo entre obras e entre educador e visitante, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia de quem nos visita na relação com a obra de arte.

O trabalho realizado ao longo do ano 2019 proporcionou aos grupos escolares e outros grupos organizados um programa diversificado num enquadramento e contextualização identificativos da entidade e do território, de modo a dar a conhecer a produção artística moderna e contemporânea pela transmissão de conheciemntos dos vários núcleos expositivos do espaço museológico, tendo-se verificado uma maior

afluência de visitantes com solicitação de visita orientada nos meses de abril, maio e outubro de 2019.

Os grupos escolares continuam a representar uma grande maioria dos utilizadores da programação do Serviço Educativo sendo também um dos motivos do crescimento ao nível do número de visitantes no Museu Cargaleiro.

Visita Orientada ao Grupo de Amigos do Museu Consolata Fátima

| Arquivo fotográfico Fundação Manuel Cargaleiro

Atividades Complementares em Formato de Atelier

As Oficinas ofereceram a possibilidade de descoberta do património da Fundação Manuel Cargaleiro ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação nos espaços da Fundação Manuel Cargaleiro, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada a diferentes públicos. Procura-se refletir sobre a curiosidade como ferramenta fundamental no processo de aprendizagem. De entre as atividades mais solicitadas continua a prevalecer a atividade de pintura em azulejo. Durante o ano 2019, verificou-se a **adesão 2933 participantes nas atividades propostas pelo Serviço Educativo**

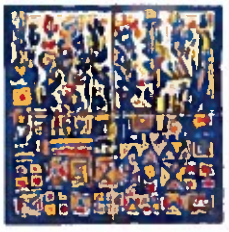
Oficinas de Férias Escolares

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica. Os programas que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido ao longo destes anos destinam-se à faixa etária entre os 6 e os 10 anos.

Através da experiência adquirida e de novas aprendizagens procura-se alicerçar o desenvolvimento dos conteúdos e dinâmicas através da procura contínua de criação de estímulos e de motivação de novas práticas educacionais tendo como ponto de partida o contacto com a Arte. As atividades têm sempre uma componente lúdica e pedagógica.

No ano 2019 participaram nas oficinas de Férias escolares, dinamizadas nas épocas de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal **160 crianças**.

O Serviço Educativo propôs ao longo do ano desafios no âmbito das expressões plásticas das ciências experimentais, do movimento e da expressão corporal, valorizando a curiosidade, a criatividade, a experiência e a vivência em grupo, proporcionando férias recheadas de experiências incríveis que lhes irão ficar na memória.



Cartaz de divulgação da Oficina de férias de Carnaval » realizada no dia 05 de março de 2019

Cartazes de divulgação das Oficinas de Páscoa » realizadas nas semanas de 09 a 12 de abril e de 16 a 18 de abril de 2019

Cartazes de divulgação das Oficinas de Verão I e II » realizadas de 25 a 28 de junho e de 02 a 05 de julho e de 03 a 06 de setembro de 2019

Cartaz de divulgação da Oficina de Natal » realizada de 18 a 20 de dezembro de 2019

Participantes nas Oficinas de Férias Escolares - Atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Famílias no Museu

Em 2019 o Serviço Educativo propôs trimestralmente atividades destinadas às Famílias com temáticas enquadradas nas obras do Mestre Manuel Cargaleiro, no contexto expositivo do Museu e na época em que as mesmas se desenvolveram.

A dinâmica permitiu uma aproximação singular que contou com a participação total de **50 participantes** em três iniciativas anuais que evidenciaram o interesse em atividades promovidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro.

| "Naturalmente Arte" - Famílias no Museu - 16 de março de 2019

Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

| "Aqui está o azul"- Famílias no Museu – dia 08 de setembro de 2019

Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

| **Famílias no Museu – dia 16 de dezembro**

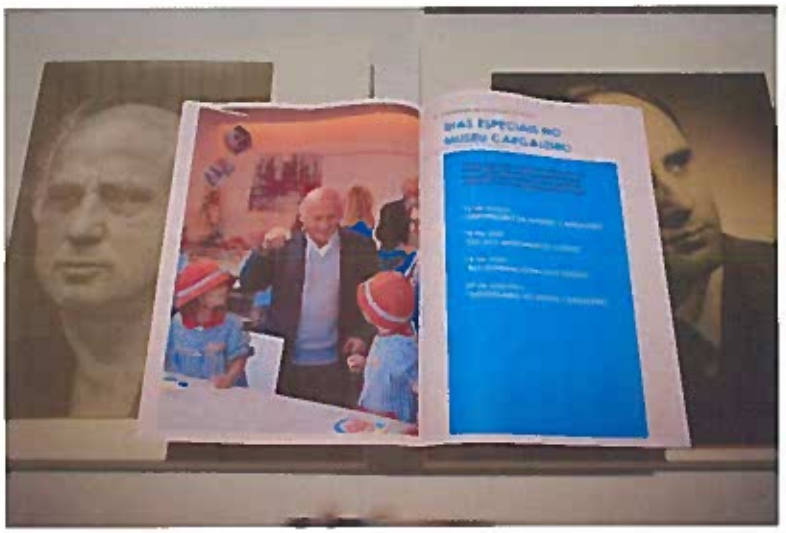
| Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

Participantes nas atividades em Família, promovidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Programa de Atividades 2019/2020

Com o início do ano letivo 2019/2020, o programa de atividades do Serviço Educativo permitiu reforçar a oferta de um vasto conjunto de atividades complementares para os diversos públicos que pretende integrar. O programa foi realizado em formato digital de modo a permitir uma maior divulgação do mesmo, procedendo-se ao envio do respetivo documento, através de correio eletrónico, para as escolas dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Lisboa, Portalegre entre outras escolas do país que constavam na listagem de contactos do museu. O respetivo programa disponibilizou-se no formato digital na página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, no separador referente ao Serviço Educativo, e também em formato impresso para consulta livre dos visitantes, nas receções dos dois edifícios que integram o museu.



Programa de Atividades 2019/2020, desenvolvido pelo Serviço Educativo, disponível para consulta no Museu Cargaleiro ou na página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro no seguinte endereço eletrónico:

http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/media/159823/fmc_se_-2019_2020.pdf

Dias Especiais

Janeiras no Museu

Na manhã do dia 24 de janeiro as crianças do jardim de Infância e da Escola do Ensino Básico do Castelo, deslocaram-se ao Museu Cargaleiro para cantar as janeiras, cumprindo assim uma tradição de Ano Novo.

De vozes afinadas e letra decorada, os pequenos cantores e também vizinhos do Museu cantaram e encantaram com a sua alegria os funcionários e as 30 crianças do Jardim de Infância Porta Aberta (Fundão), que nesta manhã visitaram o Museu Cargaleiro.

A iniciativa traduz-se numa importante ligação de proximidade que o Serviço Educativo e a Escola têm vindo a desenvolver em diferentes abordagens ao longo destes últimos anos.

Crianças do JI e EB1 do Castelo Cantam Janeiras no Museu Cargaleiro
| Fotografia do arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Biblioteca a Ler

A iniciativa "Biblioteca a Ler", tem como objetivo a dinamização da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro e a promoção do livro e da leitura, que se assume como uma oportunidade privilegiada de aproximação do público aos autores, à arte, aos artistas e às suas obras, dando destaque mensalmente a um artista que integre a coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro.

A seleção dos artistas foi realizada mediante a data de aniversário dos artistas representados nas exposições *"Manuel Cargaleiro - Vida e Obra* e *"Cargaleiro e Amigos"*.

fevereiro » Zao Wou-Ki
março » Manuel Cargaleiro
abril » Victor Vasarely
maio » Arpad Szenes
junho » Maria Helena Vieira da Silva
julho » Álvaro Lapa substituído por Eduardo Luiz
agosto » Mário Cesariny
setembro » Franz Weissman
outubro » Pablo Picasso
novembro » Sónia Delaunay
dezembro » Mário Botas

O Museu Cargaleiro recebeu no dia 13 de fevereiro, a visita do grupo de 14 alunos do 9º ano da Escola Cidade de Castelo Branco, acompanhados da professora de História Lurdes Lopes. No final da visita, a convite do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro os alunos participaram numa atividade experimental de **pintura com tinta da china, tendo como inspiração as técnicas do artista chinês Zao Wou-Ki,** representado nas exposições "Vida e Obra" e "Cargaleiro e Amigos". Os alunos foram ainda surpreendidos pela visita do grupo de professores Polacos que visitaram o Museu também neste dia e apreciaram os trabalhos do grupo.

Participantes na atividade "Biblioteca a Ler- Zao Wou-Ki "
| Fotografia Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

92º Aniversário do Mestre Cargaleiro

A celebração da vida do pintor e ceramista que nasceu a 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, é indissociável à comemoração do seu extenso percurso artístico com grande reconhecimento nacional e internacional. De forma a assinalar o 92º aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro, o Serviço Educativo ofereceu ao longo do dia um conjunto variado de atividades dirigido a todos os públicos.

O Museu Cargaleiro abriu ao público de forma gratuita no seu horário normal de funcionamento das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Para além da entrada livre, o Serviço Educativo dinamizou a atividade *"Naturalmente Arte"*, destinada às Familias, numa dinâmica que integrou a pintura aliada à natureza, tema recorrente na obra do artista.

Os visitantes foram ainda desafiados a desenhar o rosto do Mestre Cargaleiro, tendo como referência uma fotografia. Os desenhos ficaram expostos na entrada do edifício 2 do Museu Cargaleiro, sendo posteriormente entregues e analisados pelo artista Manuel Cargaleiro.

Ao longo da tarde, foi dinamizada a atividade "desenho e padrões", com o grupo de alunas de Yoga da professora Adília Domingues.

Participantes nas atividades do 92º aniversário do Museu Cargaleiro

| Fotografias do Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

O retrato do Mestre Cargaleiro | 92º aniversário

De forma a assinalar o 92º aniversário do Mestre Cargaleiro, o Serviço Educativo lançou o desafio aos visitantes de modo a reproduzir em desenho o rosto/ retrato do artista Manuel Cargaleiro, tendo como referência uma fotografia.

Apesar da fotografia ser a preto e branco, os trabalhos enviados estavam repletos de cor e criatividade.

Os trabalhos ficaram expostos na entrada do edifício 2 do Museu Cargaleiro e foram apreciados pelo Mestre Cargaleiro.

Registo de alguns desenhos realizados pelos participantes

| Fotografias do Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Peddy Poético | Dia Mundial da Poesia

De forma a assinalar o Dia Mundial da Poesia, o Serviço Educativo estabeleceu um diálogo poético com a obra do artista Manuel Cargaleiro e os alunos do 2º ano da Escola Básica da Mina de Castelo Branco.

Durante a manhã os 24 alunos participaram num peddy poético, que ajudou a conhecer a obra de Manuel Cargaleiro, o Poeta da Arte.

Nesta "caminhada" pela arte e pela poesia foi dado a conhecer e a experimentar várias atividades com base no texto poético presente na obra do artista Manuel Cargaleiro, promovendo a dinamização da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro.

Participantes na atividade Peddy Poético
| Fotografias do Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Dia Internacional dos Museus

A celebração do Dia Internacional dos Museus iniciou-se a 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO), adotando uma temática anual. Em 2019, o foco recaiu nos "Museus como centros culturais: O futuro da tradição", evidenciando o papel dos museus num mundo em mudança, e de como estes espaços culturais se podem reinventar com o objetivo de se tornarem mais interativos, focados nos diferentes públicos, orientados para as comunicadas, flexíveis e adaptáveis.

Nesta comemoração internacional, o Museu Cargaleiro organizou em parceria com o Grupo de Teatro da Escola Superior de Educação, uma peça teatral "Hoje, há Fábulas no Museu", uma atividade destinada ao público escolar, que teve lugar no dia 17 de maio.

No dia 18 de maio, sábado, o Museu abriu portas ao público de forma gratuita, entre as 10h e as 13h e as 14h e as 18h, com uma visita orientada, limitada a 25 participantes.

A programação integrou ainda a atividade "Bordar com barro", desenvolvida no âmbito do estágio de introdução á prática profissional em contextos não formais pelas alunas da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação- Mariana Moucho e Marta Monteiro, estagiárias no Museu Cargaleiro e no Centro de Interpretação do Bordado, numa parceria com o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro, que envolveu os públicos infantil e sénior da Casa de Infância e Juventude, os moradores e vizinhos do Museu Cargaleiro.
Para o encerramento do DIM, teve lugar um concerto, na Praça Manuel Cargaleiro, pelas 21h30, pela orquestra de sopros e pela Big Band, do Conservatório Regional de Castelo Branco sob direção de Pedro Ladeira e Bruno Cândido..

Cartaz de divulgação e registo da atividade _ Dia Internacional dos Museus

Participantes nas atividades do Dia Internacional dos Museus
| Arquivo fotográfico da Fundação Manuel Cargaleiro

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, verificou-se a necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico e sede da Fundação Manuel Cargaleiro. Disponibilizando ao público cerca de três mil títulos, a Arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área.

Considerando a importância deste espólio bibliográfico, a Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido diversas ações para a disponibilização do mesmo, designadamente ao nível da necessária e respetiva catalogação.

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidos em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente ao nível do horário de acesso e condições de utilização.

Apesar das limitações financeiras e logísticas a Fundação Manuel Cargaleiro tem promovido o estudo, definição e planeamento do respetivo desenvolvimento de trabalho técnico, com vista a permitir uma consulta externa mais orientada das publicações existentes na Biblioteca.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e aspira conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções. No final do ano 2019, foram integrados na Biblioteca da Fundação 100 novos títulos dedicados à história de Arte, sendo ainda estabelecido um protocolo com a Rede de Bibliotecas do Instituto Politécnico de Castelo Branco com o objetivo de auxiliar na catologação e inventário desta Biblioteca.

COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E PARCERIAS

No âmbito das parcerias e protocolos, a Fundação Manuel Cargaleiro continua a desenvolver esforços no sentido de beneficiar sinergias com instituições essenciais para a sua atividade, tendo em vista a concretização dos seus objetivos numa perspetiva de correlação com o território.

Em 2019 dinamizaram-se diversas iniciativas no âmbito dos diversos protocolos de cooperação com entidades de âmbito cultural e pedagógico já estabelecidos, nomeadamente com o Instituto Politécnico de Tomar, Produtora de Atividades Culturais-Alma Azul e Conservatório Regional de Castelo Branco.

Mantiveram-se ainda as parcerias com as instituições Educativas.

Instituições Educativas

ESE – Escola Superior de Educação

Estágio curricular | Licenciatura em Educação Básica – Iniciação à prática Profissional em Contextos não formais.

Desenvolvimento de estágio curricular da aluna Mariana Proença num total de 60 horas divididas entre os meses de março, abril e maio de 2019. A aluna participou nas ações da Fundação, e do Serviço Educativo com especial desenvolvimento de funções na receção e acolhimento de visitantes no espaço expositivo e nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo.

Estagiária Mariana Proença no Museu Cargaleiro
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Conservatório Regional de Castelo Branco

A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com o Conservatório Regional de Castelo Branco apresentou no dia 18 de maio, pelas 21h30 um concerto para assinalar o Dia Internacional dos Museus. A iniciativa pretendeu reforçar a parceria e colaboração que a Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver com o Conservatório Regional, no contexto do seu âmbito de ação ao nível da promoção da Arte, Música e da Cultura. O evento contou com os reportórios da orquestra Big Band e grupo de Acordão.

Foi ainda realizado um concerto de final de ano letivo, no dia 8 de junho na Praça Manuel Cargaleiro.

Concertos realizados pelo Conservatório Regional de Castelo Branco 2019
| Fotos Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Cultura Vibra

Concertos | Noites Azuladas na Praça Manuel Cargaleiro

No seguimento de anos anteriores e no âmbito do projeto de gestão e dinamização cultural da Câmara Municipal de Castelo Branco "Cultura Vibra" realizaram-se quatro concertos de música Jazz, nas noites de 12 e 13 de julho, na Praça Manuel Cargaleiro, intitulados "Noites Azuladas", para os quais o Museu Cargaleiro prestaram o respetivo apoio e colaboração ao evento.

Divulgação do evento "Noites Azuladas"

Alma Azul

Alma Azul | Encontros no Museu

Dando continuidade à parceria da Fundação Manuel Cargaleiro com a Produtora de Atividades Culturais – Alma Azul, realizou-se no dia 7 de setembro de 2019, na Biblioteca do Museu o programa de promoção e divulgação da leitura "O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo" dedicada ao poeta Camilo Pessanha.

A data da sessão coincidiu com o dia de nascimento de Camilo Pessanha, e teve como tema o seu único livro, "Clepsidra", que na edição da Alma Azul integra o texto de Eugénio de Andrade "Camilo Pessanha, o Mestre". Camilo Pessanha raramente escrevia os seus poemas, aperfeiçoava-os na memória e depois partilhava-os com os amigos. Só mais tarde, com a inestimável colaboração de Ana Castro Osório e José Castro Osório, foram editados neste livro.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de conhecer várias edições de Clepsidra que estiveram disponíveis para consulta, destacando-se uma bilingue (português-mandarim) e a edição Clepsydra, da Fundação Calouste Gulbenkian, da responsabilidade de Gustavo Rubim, ilustrada com desenhos de Cruzeiros Seixas.

"A Cultura sobre Carris" | Assinatura protocolo CP e CMCB no Museu Cargaleiro

A CP e a autarquia de Castelo Branco assinaram no dia 11 de abril de 2019 uma parceria para promover o Concelho como destino de cultura e lazer.

O Museu Cargaleiro foi o local escolhido para a assinatura do protocolo onde esteve presente a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, Carlos Nogueira, presidente da CP entre outras individualidades.

A anteceder a assinatura o autarca evidenciou, a propósito da aposta, que o município investiu forte na capacitação das infraestruturas de cultura e lazer do Concelho tornando-as propostas com qualidade disponíveis ao longo do ano.

Assinatura do Protocolo entre a CP e o Município de Castelo Branco

| Fotografia partilhada pela Câmara Municipal de Castelo Branco

"Metamorfoses – Poemas para Cargaleiro"

Lançamento de Livro de Fernando Paulouro das Neves

"Metamorfoses – Poemas para Cargaleiro", uma edição bilingue do escritor (e antigo diretor do Jornal do Fundão) Fernando Paulouro Neves, traduzida para francês por Manuel da Silva Ramos, foi apresentadada no dia 7 de dezembro no Museu Cargaleiro.

A sessão foi presidida pelo presidente da Câmara, Luís Correia, e contou com a presença de mestre Cargaleiro. Segundo o autor, o livro trata "de um tributo de gratidão ao artista (pintor, ceramista, gravador), que deu à Beira o seu extraordinário acervo artístico e conferiu à sua obra dimensão internacional, a partir do chão nosso da Beira".

A sessão contou ainda com a participação do Conservatório Regional de Castelo Branco (grupo acordeão) e com leituras de poemas por Manuel Costa Alves e Manuel da Silva Ramos.

Apresentação do Livro "Metamorfoses - Poemas para Cargaleiro" de Fernando Paulouro das Neves
| Arquivo fotográfico partilhado pelo autor

Fundação Champalimaud

No dia 28 de maio, foram leiloadas 40 obras de artistas portugueses e contemporâneos, sendo uma delas da autoria de Manuel Cargaleiro. O Leilão decorreu no Centro de Exposições a Fundação Champalimaud, em Lisboa, com o objetivo de apoiar estudantes sírios; um programa de bolsas de estudo, dirigido pelo ex-Presidente da República Jorge Sampaio.

Instituições Internacionais

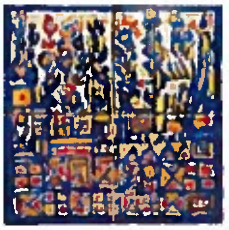
A Fundação Manuel Cargaleiro tem procurado o estabelecimento de uma estreita colaboração com diversas instituições internacionais considerando o âmbito de estudo, promoção e divulgação da Vida e Obra de Manuel Cargaleiro.

Fondazione Museo Manuel Cargaleiro

Esta entidade, em estreita relação com a *Comune di Ravello*, inaugurou em 12 de dezembro de 2015 a nova sede, no *Palazzo Tolla*, onde promove a divulgação da Vida e Obra de Manuel Cargaleiro. Pretendendo-se um estabelecimento cada vez mais próximo com a Fundação Manuel Cargaleiro.

Hélène Bailly Gallery

Esta entidade, ainda que no âmbito do mercado da Arte, assume uma extrema importância na relação que iniciou em 2015 com a Fundação Manuel Cargaleiro, no âmbito da representação exclusiva da Obra de Manuel Cargaleiro, em Paris.



No dia 8 de junho de 2019, foi inaugurada a excpoisção "Manuel Cargaleiro – Peintures". Uma mostra de 50 trabalhos do acervo da Galeria Helene Bailly, patente no *Palais du Roi de Rome* – Museu de Arte e História, em Rambouillet (França). A exposição este patente ao público de 8 de junho a 1 de setembro de 2019.

Divulgação da exposição "Manuel Cargaleiro – Peintures" no Palais du Roi de Rome, Paris. Imagem gentilmente partilhada pela galeria com a Fundação Manuel Cargaleiro

Galeria AP´ARTE

No âmbito do Mercado da Arte a Galeria AP´ARTE assume uma importante relevância no âmbito da representação do artista Manuel Cargaleiro em Portugal, nomeadamente na cidade do Porto.

| Cartaz de divulgação da última exposição realizada na galeria AP´ARTE

Companhia de Seguros Império – Paris

A seguradora Império inaugurou no dia 28 de junho de 2019, uma exposição com uma coleção de 20 anos de cartões de Boas Festas realizados pelo Mestre Manuel Cargaleiro. O evento marcou também a mudança de Diretor Geral da Império, que deixa de ser Vitalino de Ascensão, para passar a ser Diogo Teixeira.

"Cada vez se fazem menos cartões de Boas Festas porque hoje é tudo eletrónico, mas eu nesta questão ainda sou relativamente tradicional" disse Vitalino de Ascensão. "Há 20 anos que tomei a iniciativa de pedir ao Manuel Cargaleiro para nos fazer um cartão de Boas Festas. Nunca pensei que a iniciativa durasse tanto tempo e espero que dure ainda mais".

Mestre Manuel Cargaleiro na inauguração da expoisção da coleção de 20 anos de Cartões de Boas Festas na Seguradora Império.

| Fotografia partilhada no site da seguradora Império.

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada.

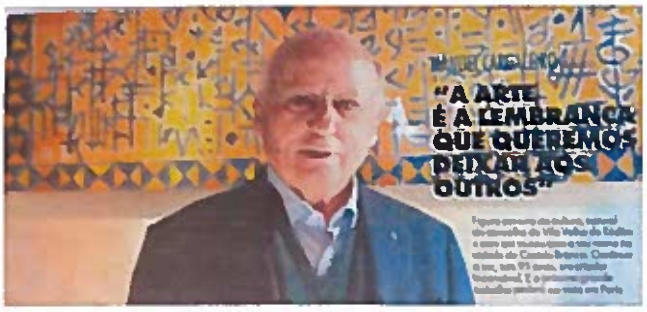
Foi assim planeada e estruturada a página eletrónica da Fundação, disponibilizada em linha [http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/] em janeiro de 2015, e que tem uma constante atualização dos conteúdos, designadamente no que concerne à divulgação de eventos e atividades, bem como de materiais disponíveis para venda.

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2015 passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque na imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, deu-se continuidade ao processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

Considerando, entre outras informações, as notas informativas remetidas para os meios de comunicação social locais, verificou-se em 2019 a divulgação das seguintes:

"A Arte é a lembrança que queremos deixar aos outros"

In Jornal do Fundão, janeiro 2019



Exposição "Beira Baixa sob Perspetiva" em Oleiros até março

In Povo da Beira, janeiro 2019

Exposição "Beira Baixa sob Perspetiva" em Oleiros até março

A exposição Intermunicipal "Beira Baixa sob Perspetiva" foi inaugurada na passada sexta-feira, dia 18 de Janeiro, no edifício do Posto de Turismo de Oleiros.

A exposição intermunicipal "Beira Baixa sob Perspetiva" foi inaugurada na passada sexta-feira, dia 18 de janeiro, no edifício do Posto de Turismo de Oleiros. A mostra percorrerá, até 2020, os seis concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

O projeto expositivo é construído a partir das imagens de Pedro Mariana e de Valter Vinagre, das recolhas sonoras de Filipe Faria e de diversos acervos presentes em cada território, seguindo uma temática pré definida, conjugando visões sobre o património partilhado que os une.

A curadoria é de Mariana Salguero e do Centro Cultural Raiano.

Após as abordagens de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão ao som dos lugares e ao ciclo do azeite, respetivamente, neste terceiro momento Oleiros destaca a dimensão transversal da mulher, através da exibição de objetos que remetem para as mulheres de cada território ou para algumas mulheres, em particular.

Outra técnica distintiva deste projeto será o facto de em cada concelho se exibirem sete retratos de pessoas locais, integrando a série "7 retratos, 7 paisagens enquanto retratos", da autoria de Valter Vinagre, seguindo as categorias memória, artesanato tradicional, música contemporânea, mundo rural, memória e transformação, pintura e música tradicional.

A iniciativa insere-se no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, o qual é promovido pela CIMBB e Municípios integrantes, sendo cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Europeu (FEDER) / Portugal 2020/Centro 2020.

A entrada na exposição faz-se pelo 1.º andar do edifício do Posto de Turismo de Oleiros - espaço internet - de segunda-feira a sábado, segundo o horário: segunda-feira: 13h – 20 horas; terça a sexta-feira: 10h - 20 horas; e sábado: 10h – 13 horas e 14h – 18 horas.

Apresentação do catálogo da exposição A Essência da Forma

In Seixal Acontece, janeiro 2019

Oficina de Artes Manuel Gargalatta

Apresentação do catálogo da exposição A Essência da Forma

Museu de Manuel Gargalatta em Porto

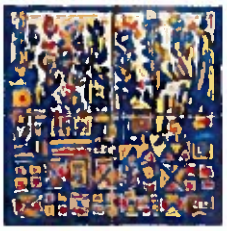
Oficina brinca ao carnaval

In Reconquista, fevereiro 2019

MUSEU CARGALEIRO

Oficina brinca ao carnaval

O carnaval é marcado pela cor e a alegria que se associam ao disfarce e ao uso de máscaras. Nesse sentido, a criatividade e a imaginação impera, sobretudo no imaginário das crianças, pelo que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro preparou para os pequenos artistas, dos 5 aos 12 anos, mais uma oficina criativa. A atividade decorre dia 5 de março, às 11H00, e é dedicada a esta época de folia, onde se vão juntar muitas máscaras repletas de cores e expressividade. Usando a imaginação, o desafio é construir um rosto, sob a forma de uma máscara gigante. Orelhas, bocas, bochechas e cabelos, vão andar à solta, misturados com adereços, confetis e serpentinas que irão ser transportados para uma folha de papel e prestes a compor uma cara impressível. Estes são os ingredientes para esta aventura carnavalesca no Museu Cargaleiro, que está limitada a 10 participantes, pelo que é necessário proceder à marcação prévia.



Manuel Cargaleiro celebra 92 anos

In Reconquista, março 2019

DIA 16 DE MARÇO

Manuel Cargaleiro celebra 92 anos

A Fundação Manuel Cargaleiro assinala, dia 16 de março, o 92.º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro. "A celebração da vida do pintor e ceramista que nasceu a 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, é indissociável à comemoração do seu extenso percurso artístico com grande reconhecimento nacional e internacional", sublinha com regozijo a Fundação em comunicado, adiantando que "o dia promete ser animado, com um conjunto variado de atividades dirigido a todos os públicos".

Assim, para assinalar este dia tão especial, o Museu Cargaleiro vai abrir portas ao público, de forma gratuita, no seu horário normal de funcionamento, das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00. Para além da entrada livre, o Serviço Educativo preparou a atividade "Naturalmente Arte", destinada às famílias, a qual requer marcação prévia e irá decorrer das 11H00 às 13H00, "numa dinâmica que integra a pintura aliada à natureza, tema recorrente na obra do artista".

Para que a celebração fique completa, o Serviço Educativo desafia os visitantes e o público em geral a desenhar o rosto do Mestre Cargaleiro, tendo como referência uma fotografia. Os desenhos irão ficar expostos na entrada do edifício 2 do Museu, até ao final do mês de março, sendo posteriormente analisados pelo próprio mestre.

Câmara e CP assinam protocolo que dá desconto de 50% nos museus

In Povo da Beira, abril 2019

Câmara e CP assinam protocolo que dá desconto de 50% nos museus de Castelo Branco

Ação criativa nas férias da Páscoa

In Reconquista, abril 2019

MUSEU CARGALEIRO

Ação criativa nas férias da Páscoa

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro já preparou um pacote de atividades para o período de férias letivas da Páscoa. Partindo do espaço do Museu, como elemento de inspiração, está previsto um conjunto de atividades dirigidas às crianças dos 6 aos 10 anos, nas semanas de 9 a 12 de abril e de 16 a 18 de abril.

São propostos diversos desafios no âmbito das artes plásticas, de carácter pedagógico e lúdico, que pretendem estimular a curiosidade, despertar para o conhecimento, promover a criatividade e valorizar a vivência em grupo, num contacto muito especial com a natureza. Numa interação com todos os espaços do museu e as zonas de jardim, as crianças serão convidadas a explorar a arte e a natureza, desde os jogos de cores da produção artística de Manuel Cargaleiro às sensações do contacto direto com as flores.

Com a primavera já instalada, os petizes vão "sacudir o inverno", pois "é tempo de semear, desenhar e pintar as cores da natureza".

Nestas oficinas as atividades aliam-se com os jogos ao ar livre, havendo, por isso, uma visita pedagógica às hortas sociais da Quinta do Chinco, agendada para o dia 12 de abril.

Os interessados devem inscrever-se no Serviço Educativo.

Das mãos do mestre e da Viúva Lamego saem azulejos para o Mundo

In Jornal de Notícias 14 de abril 2019

Das mãos do mestre e da Viúva Lamego saem azulejos para o Mundo

Igreja de Braga diz que perdeu com o Picoto

Cargaleiro abre portas a miúdos e graúdos

In Reconquista, maio 2019

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Cargaleiro abre portas a miúdos e graúdos

Dia dos Museus tem iniciativas no Cargaleiro

In Gazeta do Interior, maio 2019

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Dia dos Museus tem iniciativas no Cargaleiro

O Dia Internacional dos Museus é comemorado com várias iniciativas que incluem teatro e visitas gratuitas

O Museu Cargaleiro não esquece o Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus, que se celebra no próximo sábado, 18 de maio, é assinalado pelo Museu Cargaleiro, nas próximas sexta-feira e sábado, 17 e 18 de maio.

Assim, na próxima sexta-feira, 17 de maio, a partir das 14h30, o Grupo de Teatro da Escola Superior de Educação (ESE), leva à cena a peça *Hoje Ad Fabulas* no Museu, num espetáculo destinado ao público escolar.

Sábado, 18 de maio, o Museu abre portas ao público de forma gratuita, entre as 10 e as 13 horas e as 14 e as 18 horas, estando previsto uma visita orientada, limitada a 25 participantes e sujeita a inscrição prévia, pelas 16 horas, devendo os interessados entrarem em contacto com o Museu Cargaleiro.

A programação integra ainda a atividade *Bordar com barro*, a desenvolver no âmbito do estágio de introdução à prática profissional em currículos não formais pelas alunas da licenciatura em Educação Básica da ESE, Mariana Moucho e Mara Marques, que são estagiárias no Museu Cargaleiro e no Centro de Interpretação de Bordado, numa parceria com o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro, agendada para as 10 horas e dirigida aos públicos infantil e sénior da Casa de Infância e Juventude (CIJ) de Castelo Branco e da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Para o encerramento do dia, realiza-se um concerto, na Praça Manuel Cargaleiro, a partir das 21h30, com a orquestra de cordas e pela Big Band do Conservatório Regional de Castelo Branco, sob direção dos maestros Ricardo Candeias e Pedro Ladeira.

Recorde-se que a celebração do dia do museu foi criada em 1977, por proposta do ICOM - Conselho Internacional de Museus, organismo da UNESCO, e decorre um ano antes do seu aniversário. O tema deste ano é *O futuro da tradição, tradição do futuro*, e pretende que os museus sejam reunidos em audiência, e devem ser espaços culturais que pretendem relacionar-se com o objetivo de estimular mais interações, fazendo com que diversos públicos, interessados por as comunidades, Brasília e não só.

Manuel Cargaleiro Homenageado

In Reconquista, maio 2019

COVILHÃ PRESTA TRIBUTO AO MESTRE

Manuel Cargaleiro homenageado

O pintor e ceramista Manuel Cargaleiro foi homenageado dia 11 de maio, pelo município da Covilhã, cidade que acolheu desde o dia 23 de março, na galeria Itinerária, a exposição "A essência da cor".

A homenagem teve início na Casa da Cultura Marmelo e Silva, na freguesia do Paul, com intervenções do curador do espaço cultural, Nelson Marmelo e Silva e dos jornalistas António Melo e Antonio Valdemar. O tributo ao artista seguiu no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente Vitor Pereira teceu elogios ao trabalho de "uma figura ímpar no panorama artístico, como é o Mestre Cargaleiro".

A mostra "A essência da cor" esteve patente na cidade

A tarde de homenagem ficou marcada por vários momentos musicais interpretados pelas Adufeiras da Casa do Povo do Paul, Coro do Orfeão da Covilhã e pelo fado na voz de Celina Gonçalves, acompanhada na guitarra portuguesa por Hugo Ramos. O mestre Cargaleiro agradeceu sensibilizado o reconhecimento do município e no final acompanhou os presentes para uma visita guiada à exposição composta por cerca de 60 gravuras do artista e colchas de patchwork da mãe do artista, Ermelinda Cargaleiro.

Peça valiosa furtada do Museu Cargaleiro

In Reconquista, junho 2019

AUTORA IDENTIFICADA PELA PSP

Peça valiosa furtada do Museu Cargaleiro

A PSP de Castelo Branco recuperou uma peça de arte "de elevado valor" que desapareceu do Museu Cargaleiro na quinta feira, dia 6. A peça de cerâmica foi dada como desaparecida na manhã de sexta feira, quando o alerta chegou ao comando da polícia.

"A análise das imagens do sistema de videovigilância do Museu, disponibilizadas pelos responsáveis do mesmo, permitiu a uma equipa da Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco recolher indícios que levaram a uma rápida identificação e localização da autora do furto que havia sido concretizado no dia anterior" escreve a PSP.

A peça "foi recuperada intacta (dia 7) e devolvida ao Museu Cargaleiro, tendo a suspeita sido constituída arguida pela prática de um crime de furto".

Reconquista apurou que a mulher fazia parte de um grupo de visitantes e a peça em causa valeria alguns milhares de euros.

Duas semanas de diversão nas férias

In Reconquista, junho 2019

MUSEU MANUEL CARGALEIRO

Duas semanas de diversão nas férias

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro prepara para os pequenos artistas dos 6 aos 10 anos de idade um verdadeiro mergulho na arte para as semanas de 25 a 28 de junho e de 2 a 5 de julho.

Por período de pouca leitura de verão, na primeira semana o destaque é dado aos temas do ambiente e da sustentabilidade estando ainda prevista uma visita temática ao Centro de Ciência Viva de Proença a Nova e uma oficina de alimentação saudável que será dinamizada pela associação Livre Lar. Na semana seguinte os pequenos artistas vão ter oportunidade de explorar os movimentos e as expressões corporais e ficar a conhecer alguns técnicas de pintura com a ajuda do professor Joaquim Picado.

O programa integra ainda a visita à exposição "Corpo e Paisagem" patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco e uma oficina de fotografia na Fábrica da Criatividade.

Ao longo das duas semanas vão meter as mãos e no pó uma obra de arte ser "tartas" e explorar as cores e as formas presentes na obra do Mestre Cargaleiro. Vamos inventar novas formas de expressão plástica para refrescar este verão quentinho.

As atividades decorrem das 14H00 às 18H00 e têm sempre como ponto de partida as obras em exposição, estimulando a vivência em grupo e a criatividade através da arte.

As inscrições já se encontram abertas e os interessados devem entrar em contacto com o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro.

Anfiteatro Cargaleiro com novo concerto

In Reconquista, julho 2019

NOITE II DE NOITES AZULADAS

Anfiteatro Cargaleiro com novo concerto

Filipe Raposo, a solo no piano, atua junto com Luís Barrigas Trio no sábado, dia 13 de julho, pelas 21H45, no Anfiteatro do Museu Cargaleiro, sendo esta a Noite II de Noites Azuladas no Cargaleiro. Filipe Raposo apresentará, neste concerto, Ocre, o seu último trabalho editado.

Nasceu em Lisboa em 1979. É pianista, compositor e orquestrador. Iniciou os seus estudos pianísticos no Conservatório Nacional de Lisboa. Tem o mestrado em Piano Jazz Performance pelo Royal College of Music (Stockholm) e foi bolseiro da Royal Music Academy of Stockholm. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa. Para além da música colabora regularmente como compositor e intérprete em Cinema e Teatro. Tem colaborações em concerto e em disco com alguns dos principais nomes da música portuguesa: Sérgio Godinho, José Mário Branco, Fausto, Vitorino, Janita Salomé, Amélia Muge, Camané, Carminho, Maria João.

Filipe Raposo e Luís Barrigas Trio juntam-se em palco na Noite II

Luís Barrigas Trio ou Indra Trio, inspirado no deus dos céus no Hinduísmo e está muitas vezes associado ao clima e ao fluxo dos rios. A música que une este trio caracteriza-se pela simplicidade e pela procura do encontro com a natureza e a ligação profunda dos sons e da sua não racionalidade. Com traços do que por vezes relacionamos com a música erudita e o jazz em que a improvisação é uma presença constante como forma de linguagem comum. Assim, O pianista Luís Barrigas, o contrabaixista João Custódio e o baterista Jorge Moniz, encontram um lugar comum representado neste grupo com o nome "Indra" pela voz dos seus instrumentos construindo composições originais que definem a sua relação orgânica e natural com a música que pretendem apresentar.

Atividade "azul" em família

In Reconquista, agosto 2019

MUSEU CARGALEIRO

Atividade "azul" em família

"Aqui está o azul" é o tema escolhido pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro para desenvolver mais uma atividade em família, dia 8 de setembro, vésperas do 14.º aniversário da abertura ao público do Museu Cargaleiro.

Segundo o comunicado enviado às redações, a atividade tem como ponto de partida a cor azul, que remete para a imensidão do céu e do mar, e tida como a cor eleita do artista Manuel Cargaleiro na sua obra. "Eu nasci a olhar para o céu e para o mar. O azul acompanha-me, está presente, não o procuro, ele aparece, mas o azul só é uma cor", referiu o mestre, pelo que os participantes vão poder explorar alguns materiais e técnicas de forma livre em atividades muito "azuladas".

A exploração da cor tornou-se uma das principais características da produção artística de Manuel Cargaleiro. Seja pintura, cerâmica ou têxtil, o artista utiliza a cor para definir formas, determinar estações do ano, revelar sentimentos ou para criar espaços múltiplos numa só composição.

A atividade está marcada para as 11H00 de domingo e requer marcação prévia no Serviço Educativo do Museu da Fundação Manuel Cargaleiro.

Fundação Recebe mais 1500 obras do mestre

In Reconquista, setembro 2019

MANUEL CARGALEIRO

Fundação recebe mais 1500 obras do mestre

ARTE O Museu e a Fundação Manuel Cargaleiro acabam de receber no seu espólio mais 1566 obras de arte, doadas pelo próprio mestre. A escritura foi assinada na passada semana

Reconquista

O Mestre Manuel Cargaleiro doou no passado dia 29 de agosto mais 1566 obras da sua coleção à Fundação Manuel Cargaleiro. Com esta doação, o Museu Cargaleiro passa a ter um espólio de 9896 obras doadas, estando ainda a decorrer o inventário da restante coleção.

Manuel Cargaleiro manifestou a sua alegria, reconhecendo de forma emocionada o seu trabalho e dedicação de mais de 70 anos, na esperança de sua preservação e sentido didático.

A escritura pública foi assinada no Museu

Em nota de imprensa, a fundação explica que "a escritura pública foi feita na sede da Fundação Manuel Cargaleiro em Castelo Branco na presença dos membros do Conselho de Administração João Teixeira e Maria da Glória Garcia, acompanhando ainda com a presença de Isabel Botto da Mota e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia. Para a fundação, "este foi mais um momento histórico para a cidade e para o museu". Para além das obras da autoria de Manuel Cargaleiro, foram doadas obras de muitos artistas nacionais e internacionais, com destaque para a pintura, desenho e cerâmica.

Recorde-se que o Museu Cargaleiro abriu ao público no dia 9 de setembro de 2005, sendo um espaço de grande referência cultural e turística da cidade de Castelo Branco e que representa um dos mais importantes pintores e ceramistas portugueses da atualidade.

Sessões invocam Camilo Pessanha e Alberto Caeiro

In Reconquista, setembro 2019

MANUEL CARGALEIRO E CASA DO ARCO DO BISPO

Sessões invocam Camilo Pessanha e Alberto Caeiro

O Programa de promoção e divulgação da leitura O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo encerra com duas sessões, em Castelo Branco. A primeira tem lugar sábado, dia 7 de setembro, às 16H00, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, dedicada ao poeta Camilo Pessanha. A segunda, na Galeria da Casa do Arco, será dedicada a Alberto Caeiro e ao seu livro O Guardador de Rebanhos.

No próximo sábado, data de nascimento de Camilo Pessanha, a sessão terá como tema o seu único livro, "Clepsidra", que na edição da Alma Azul integra o texto de Eugénio de Andrade "Camilo Pessanha, o Mestre". Camilo Pessanha raramente escrevia os seus poemas, aperfeiçoava-os na memória e depois partilhava-os com os amigos. Só mais tarde, com a inestimável colaboração de Ana Castro Osório e José Castro Osório, foram editados neste livro.

Os presentes na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro terão ainda oportunidade de conhecer várias edições de Clepsidra que estarão disponíveis para consulta, destacando-se uma bilingue (português-mandarim) e a edição Clepsydra, da Fundação Calouste Gulbenkian, da responsabilidade de Gustavo Rubim, ilustrada com desenhos de Cruzeiro Seixas.

Mestre Cargaleiro foi homenageado em Paris

In Reconquista, novembro 2019

MEDALHAS DE MÉRITO CULTURAL E DE GRAND-VERMEIL

Mestre Cargaleiro foi homenageado em Paris

CULTURA Aos 92 anos Cargaleiro recebeu em Paris a maior distinção da cidade e a medalha de Mérito Cultural do governo português

Reconquista

O mestre Manuel Cargaleiro foi duplamente homenageado em Paris, segunda-feira, dia 25 de novembro, tendo lhe sido atribuídas a Medalha de Grand Vermeil, a maior distinção que a cidade francesa pode atribuir, entregue pela presidente da Câmara parisiense Anne Hidalgo, e a Medalha de Mérito Cultural, entregue pelo Primeiro Ministro, António Costa, e pela ministra da Cultura, Graça Fonseca.

Para além desta homenagem, o pintor e ceramista apresentou neste dia os novos painéis de azulejos da Estação de Metro de Paris de Champs Elysees - Clemenceau, com acesso ao Grand Palais, dando assim continuidade ao trabalho do artista nesta estação, onde se encontram já vários painéis seus, datados de 1995 e hoje considerados Património Cultural de Paris. Os novos painéis são para o ceramista "um ramo de flores" que oferece à cidade onde vive há mais de 60 anos.

Costa e ministra da Cultura estiveram em Paris

Anne Hidalgo elogiou o trabalho do ceramista português com mais uma obra de arte pública em França, referindo que "muitas vezes nos corredores do metro os parisienses estão sempre apressados e cabisbaixos, mas acho que através destes painéis abre-se uma janela de cor para o mundo e para Portugal".

No salão nobre repleto de amigos, convidados e personalidades portuguesas e francesas, o mestre Cargaleiro, que nasceu há 92 anos da pacata aldeia de Chão das Servas, em Vila Velha de Ródão, foi descrito por António Costa como "um verdadeiro embaixador artístico e cultural de Portugal em França e no mundo. A sua dimensão internacional merece reconhecimento, mas mais do que isso, Manuel Cargaleiro nunca esqueceu as suas origens. Esta é uma forma de fazer justiça pelas inúmeras dimensões em que o seu talento e a sua obra representam um enorme contributo para a arte e a cultura portuguesas". Além disso, "já tive oportunidade de visitar o Museu Cargaleiro em Castelo Branco este ano e fiquei muito surpreendido com a riqueza e diversidade do acervo do mestre".

Manuel Cargaleiro recebeu emocionado as duas medalhas que falam do seu percurso e do seu valor cultural para os dois países. "Não esperava nada assim, nem mereço. Eu quero que me ponham ao nível dos operários que trabalham nas fábricas da cerâmica, mais nada. Eu não quero ser mais do que isso", afirma.

Cargaleiro diz não merecer homenagem, mas Paris e Portugal discordam

In Diário de Notícias, 25 de novembro 2019

Mais do que mestre na pintura e na cerâmica, Manuel Cargaleiro foi esta segunda-feira reconhecido em Paris como exemplo de partilha cultural entre França e Portugal.

O artista Manuel Cargaleiro

"Não esperava nada assim, nem mereço. Eu quero que me ponham ao nível dos operários que trabalham nas fábricas da cerâmica, mais nada. Eu não quero ser mais do que isso. Não quero ser um bicho", disse Manuel Cargaleiro aos jornalistas nos salões nobres da Câmara Municipal de Paris.

No entanto, a cidade de Paris e Portugal não concordam com o artista e foram-lhe atribuídas esta manhã duas medalhas que falam das suas origens, do seu percurso e do seu valor cultural para os dois países.

Portugal, através do primeiro-ministro, António Costa, e da ministra da Cultura, Graça Fonseca, atribuíram a Cargaleiro a Medalha de Mérito Cultural e Anne Hidalgo, autarca de Paris, a medalha Grand Vermeil, a maior distinção que a cidade pode atribuir.

"Caro mestre, é um grande mestre na sua arte, mas é também um grande mestre naquilo que a arte pode trazer às relações humanas, mas também à diplomacia e à aproximação dos povos. [...] É um parisiense, um grande parisiense, um verdadeiro parisiense", afirmou a autarca francesa, lembrando que Paris serviu de refúgio a muitos artistas portugueses durante o período da ditadura.

Esta homenagem teve como pretexto a inauguração de um novo acesso à estação de metro de Champs-Elysees Clemenceau, que dá acesso aos Campos Elísios e ao Grand Palais, e que em 1995 recebeu vários painéis de azulejo do artista português.

Este novo acesso conta com novas obras de Manuel Cargaleiro. Os painéis revelados esta manhã na presença das autoridades francesas e portuguesas são descritos pelo ceramista como "um ramo de flores" que oferece à cidade onde vive há mais de 60 anos.

"Muitas vezes, nos corredores do metro, os parisienses estão sempre apressados, cabisbaixos e preocupados, mas acho que através destes painéis abre-se uma janela para o Mundo e para Portugal", declarou Anne Hidalgo, qualificando a estação Champs-Elysees Clemenceau como uma das mais bonitas da capital.

António Costa agradeceu a Hidalgo por reconhecer que existem portugueses de Paris e que os seus feitos, sejam culturais ou de outro setor, sejam valorizados publicamente. Entre estes portugueses, o primeiro-ministro considerou que Manuel Cargaleiro foi um embaixador de Portugal.

"Manuel Cargaleiro foi um verdadeiro embaixador artístico e cultural de Portugal em França, no Mundo e a sua dimensão internacional merece o nosso reconhecimento, mas mais do que isso, Manuel Cargaleiro nunca esqueceu as suas origens", referiu António Costa antes de agraciar o artista português.

https://www.dn.pt/cultura/cargaleiro-diz-nao-merecer-homenagem-mas-paris-e-portugal-discordam-11551392.html

Oficina com tons de Natal

In Reconquista, dezembro 2019

MUSEU CARGALEIRO

Oficina com tons de Natal

Colorir, pintar, misturar, reinventar, transformar a árvore de Natal, com cartões e decorações ecológicas é o desafio que o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro deixa aos mais novos para a próxima oficina, a realizar a 15 de dezembro, pelas 11H00, uma vez mais para reunir as famílias em torno desta atividade.

"O Natal é uma época mágica repleta de cores, luzes e presentes. O Museu é também um local de festa e de partilha nos mais diversos elementos artísticos e culturais que apresenta, sobretudo nas formas e cores que despertam inúmeras sensações. A pensar nesta relação, o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro propõe mais um desafio na última atividade deste ano em família, que promete transformar espaços físicos em ambientes mágicos", refere o Museu em comunicado.

As atividades têm reunido bastantes jovens

O desafio é para que "miúdos e graúdos transformem simples materiais em elementos singulares, que irão proporcionar um Natal mais brilhante, através da criação de várias decorações natalícias. Para que a celebração fique completa no final da atividade, serão partilhadas com as famílias as tradicionais filhoses".

Esta atividade requer marcação prévia junto do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro.

Poemas para Cargaleiro no Museu do Mestre

In Reconquista, dezembro 2019

SÁBADO, EM CASTELO BRANCO

Poemas para Cargaleiro no museu do mestre

"METAMORFOSES – Poemas para Cargaleiro", uma edição bilíngue de Fernando Paulouro Neves, traduzida para francês por Manuel da Silva Ramos, é apresentada no próximo sábado, 7 de dezembro, às 16H00, no Museu Cargaleiro em Castelo Branco.

A sessão será presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Luís Correia, e contará com a presença de Mestre Cargaleiro. Trata-se, segundo o autor, "de um tributo de gratidão ao artista (pintor, ceramista, gravador), que deu à Beira o seu extraordinário acervo artístico e conferiu à sua obra dimensão internacional, a partir do chão nosso da Beira".

Recentemente, Manuel Cargaleiro foi distinguido com a Medalha de Ouro da cidade de Paris e viu inaugurado o painel de azulejos (o segundo) no Metro de Paris.

Participa na sessão o Conservatório Regional de Música e haverá diversas leituras de poemas por Manuel Costa Alves e Manuel da Silva Ramos.

Oficina de Natal

In Reconquista, dezembro 2019

MUSEU CARGALEIRO

Oficina de Natal

Para celebrar esta época festiva do Natal, onde não faltam "histórias, tradições e doces sabores", o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro desafia os pequenos artistas, dos seis aos 10 anos, a inscreverem-se na Oficina de Natal, agendada para os dias 18, 19 e 20 de dezembro, das 14H00 às 18H00.

Segundo o Serviço Educativo, esta atividades desenvolve-se tendo como mote os presépios tradicionais sendo as crianças convidadas a construir os seus cenários natalícios, com materiais naturais, tecidos e outros suportes, aos quais se junta a imaginação. Os petizes serão munidos de chapéu de pasteleiro para meter a mão na massa, para juntar, mexer, amassar, sentir e explorar texturas, uma atividade que conta com a colaboração da Associação Livre Cor.

No âmbito das tradições está prevista uma visita ao Presépio e ao madeiro da Sé Cocatedral. O grupo fará ainda um calendário de Ano Novo com muitas curiosidades sobre a vida e obra do artista Manuel Cargaleiro. "A brincar, a brincar, vamos por o Natal a pascar", espera o Serviço Educativo.

Palouro escreve livro de poemas a Cargaleiro

In Reconquista, dezembro 2019

OBRA FOI APRESENTADA EM C. BRANCO

Paulouro escreve livro de poemas a Cargaleiro

O livro "Metamorfoses – Poemas para Cargaleiro", uma edição bilingue de Fernando Paulouro Neves, traduzida para francês por Manuel da Silva Ramos, foi apresentado publicamente no passado sábado, dia 7, no Museu Cargaleiro em Castelo Branco. A sessão contou com a presença de Mestre Cargaleiro.

"Este livro é como um abraço de parabéns ao mestre", explicou o autor, justificando que "esta região deve serviços inestimáveis sob o ponto de vista cultural a figuras como Manuel Cargaleiro e António Salvado" (o poeta albicastrense também fez questão de marcar presença nesta sessão).

Para Fernando Paulouro, "a cultura permite ir muito mais além de todas as fronteiras que possam existir", pelo que, como também declarou, "este é apenas um olhar poético sobre uma viagem de cor". Por isso, ainda segundo o autor, esta obra é "um tributo de gratidão ao artista (pintor, ceramista, gravador), que deu a Beira o seu extraordinário acervo artístico e conferiu a sua obra dimensão internacional, a partir do chão nosso da Beira".

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, este momento "é daqueles que nos enchem a alma". O autarca sublinhou que "esta ligação entre a pintura e as palavras ajudam a construir a região onde vivemos", realçando que "Manuel Cargaleiro é uma figura do Mundo que daqui partiu em tempos, da sua aldeia no concelho de Vila Velha de Ródão onde nasceu para um dia chegar muito longe".

Manuel Cargaleiro esteve igual a si próprio e foi muito breve nas palavras que proferiu. Como justifica, "eu sei pintar, mas não sei fazer discursos", limitando-se a agradecer as palavras e o trabalho desenvolvido por Fernando Paulouro, descrevendo contudo o livro como "uma obra de uma sensibilidade extraordinária".

Recentemente, Manuel Cargaleiro foi distinguido com a Medalha de Ouro da cidade de Paris (França) e viu inaugurado o painel de azulejos (o segundo) no Metro de Paris.

Participou ainda nesta sessão o Conservatório Regional de Música albicastrense e houve diversas leituras de poemas por Manuel Costa Alves e Manuel da Silva Ramos.

José Júlio Cruz

Prazer de ler é prazer de escrever

In Revista Especial Natal, Jornal do Fundão 2019

Como colorir uma vontade? Como fazer florescer o encanto numa intenção? Como cunhar o prazer de ler e de escrever? Como fazer de simples palavras um local de cor e de sublime intenção de causar espanto? Tudo isto só é possível pela insuperável mão de quem nos habituou a admirar os encantos supremos que espalhou por esse mundo fora.

O Mestre Manuel Cargaleiro, amigo e aliado de sempre do Jornal do Fundão nestas viagens pelos universos da arte e da cultura, voltou a dar-nos o privilégio de olhar connosco para novos mundos. A campanha que o JF tem em curso este mês "Prazer de ler, prazer de escrever", tem o cunho de uma das maiores referências mundiais da cultura. De um homem da Beira que a habita como poucos com a sua arte. Mais uma vez, num momento-chave do percurso do Jornal do Fundão, Manuel Cargaleiro fez questão de deixar o seu cunho. Este é apenas mais um exercício do mestre que para além do prazer de ler e escrever, nos quis conceder o privilégio de observar o resultado do trabalho de quem da aparente simplicidade das coisas faz transbordar mil sentires. O mestre falou. Com palavras e cor.

REDES SOCIAIS

Em 2019 a Fundação Manuel Cargaleiro reforçou a sua aposta no digital, incrementando de modo substancial a sua presença nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook*, numa estratégia de divulgação regular do Museu em post com notícias sobre as atividades e eventos, a vida e a obra do artista e a par dos conteúdos expositivos e institucionais. Até ao final do mês de dezembro de 2019 a página do Facebook da Fundação Manuel Cargaleiro registava 5699 seguidores, tendo ainda uma avaliação de 4,9 com base na opinião de 70 pessoas.

No que diz respeito ao "Tripadvisor" prosseguiu-se com a captação de 82 avaliações positivas (muito bom e excelente) nesta plataforma o que resultou na conquista do "CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA" em 2017 e 2018.

Pelo segundo ano consecutivo recebemos esta distinção do "Tripadvisor" que tem por base a quantidade e a qualidade das avaliações dos visitantes. Os elevados padrões de qualidade do espaço museológico são reconhecidos por quem o visita e motivo de orgulho para toda a Instituição.

"Imprescindível! A não perder"

"Dizer que o Mestre Manuel Cargaleiro é um dos vultos mais importantes do panorama das artes plásticas a nível nacional é justo, mas redundante e até mesmo redutor. A sua obra e mestria cedo encontraram espaço de reconhecimento e de admiração "além fronteiras". Por muito que alguns queiram afirmar o contrário, o seu trabalho é único, o seu traço é irrepreensível e a sua paleta de cores é usada de forma espontânea e corajosa, com harmonia singular e optimismo contagiantes. Olhando para o seu percurso, facilmente se percebe que nunca se deteve em encontrar a sua "zona de conforto", procurando antes expandi-la, arriscando continuadamente nos meios, nas técnicas e nos suportes.

No meio disto tudo, a coerência de "linguagem", do sentido estético e a luz estão "sempre lá", perfeitas na medida, no equilíbrio e na espontaneidade de traço. Ora, por tudo isto, é um prazer enorme podermos apreciar um pouco desta sua arte neste Museu. Respira-se luz, alegria e tranquilidade.

Nada nos choca os sentidos e em tudo encontramos motivo para nos "afagar" a alma. Ao Mestre, todo o meu agradecimento pela inspiração, pelo imenso trabalho de uma vida, pelo altruísmo demonstrado e grande generosidade (porque sem ela, convenhamos, estas obras não estavam onde estão, passíveis de serem vistas e admiradas por todos!) A todos, aconselho vivamente uma visita a este Museu, que é uma perfeita pérola instalada na Beira Interior e cuja obra que acolhe nos deve encher a todos de alegria e orgulho."

Nuno Cardoso | in tripadvisor, fevereiro de 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2019

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

Rua dos Cavaleiros nº 23
6000-189 Castelo Branco
(+351) 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt